O EMPATE DOEU MUITO

MUNDO ESPORTIVO



MAS ALGUEM PODE PAGAR POR ISSO...

Na CAPITAL Cr$ 1,50

Nossa opinião

CRISE TECNICA

Luta o São Paulo dentro de um clima politico dificil. Maré tecnica desfavoravel, salipicada de profundas divergencias, que a despeito do esforço sincero de alguns, continuarão dividindo as correntes do clube por mais um bom tempo ainda. Pelo menos, a julgar pelos contactos que temos tido, em ambas, não cremos ser possivel um acordo, na hora que passa, a menos que sobrevenha repentina modificações nas relações fendidas. Mas deixemos de lado a crise politica e entremos a fundo nos problemas de ordem tecnica. Eles interessam, muito mais de perto, à coletividade tricolor, tanto mais que estamos em plena semana do choque com o Palmeiras. Ninguem ignora a grande rivalidade existente entre estes clubes e o esforço que cada um realiza para não perder do outro. Dói mais, no São Paulo, um revéz para o Palmeiras do que qualquer outro tropeço no campeonato. O sentimento é reciproco, porquanto o Palmeiras prefere sofrer uma derrota contra o Comercial a sentir as amarguras de perder para o São Paulo.

Calculem portanto, os leitores a verdadeira significação desse perigosissimo encontro, o que estão sentindo nesta hora os sampaulinos, os mais fanaticos. Sobretudo estes, ainda chocados com os ultimos revezes, estarão suportando a zombaria de tantos outros torcedores do Corintians e do Palmeiras. Claro que o afeiçoado sob tal emoção nem se lembra da crise politica do clube. Ou quando a mesma lhe ocorre e para situar uma dificuldade tecnica como tendo nascido daquelas divergencias. Fora desse aspecto sua preocupação reside quase exclusivamente no rendimento da equipe, de que maneira ela reagirá em face do futuro compromisso, como o São Paulo poderá vencer seus tormentos.

Esta, em verdade, a situação, se quizermos vê-la no seu verdadeiro tom, analizando os fatos pelo que eles nos mostram. Estamos mesmos entre os que acreditam na hipotese de se re-harmonizar o clube por meio de sua reação tecnica. Naturalmente, não seria um movimento para ser vitorioso já, mas para daqui ha algum tempo quando os animos estivessem mais calmos.

Vejamos, no entanto, a parte tecnica. Os problemas são multiplos, agudos, dificeis de solução. Fala-se muito na parelha de zagueiros, que realmente não satisfaz. Para ela haveria uma saida imediata, com o retorno de Mauro, ainda não assegurado, e com a provisoria escolha de um parceiro, para ele, entre os mesmos que atualmente servem o clube. Isto até que fosse contratado um profissional de mais capacidade.

Há tambem um claro no trio cujo preenchimento se torna necessario, a menos que o titular revele condições que ainda não pudemos admirar no seu estilo. Dino é uma esperança, entre muitas que já malograram no São Paulo, sendo temeridade admitir que satisfaça no futuro.

No ataque, da mesma forma, as preocupações não são poucas e provocam emoções diversas. A começar da extrema direita, onde nem Alcino, nem Augusto deram conta do recado. Muito menos Dido. Fala-se que Alcino foi muito bem em Uberaba, a ponto de ser considerado o melhor jogador da partida. Tomara que seu jogo não fique exclusivamente naquilo que foi visto ha quase mil quilometros. Alcino precisa jogar é no Pacaembu. Pois não fez isto ainda.

No trio tambem não temos muita fé em Alvaro. Andam dizendo por ai que o rapaz tem qualidades, que ainda será um dianteiro a altura do clube. Vejamos, vejamos. Por ora, simples promessa. Já em Durval e Lauro se pode acreditar. Não são jogadores-sumidades, do talhe e envergadura daqueles cinco homens de 45-46.

O que desejamos, sinceramente, é que o São Paulo solucione suas duvidas, mesmo com o material de que dispõe.



PARA VEREADOR

CAETANO BOVINO

UM ESPORTISTA HONESTO, QUE SERA' UM ARBITRO NA CAMARA MUNICIPAL

DOENCAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia. Frieza Sexual no Homem e na Mulher. Casais sem filhos Gordura, Magreza. Fraqueza geral Crianças atrasadas e Anormais Tiroides (bocio) Papo Espinhas e Pêlos em excesso — em Mulheres Tratamento Moderno por Hormonios —

Prof HILIO DE LACERDA

AVENIDA S. JOÃO 536 — 2.º ANDAR — FONE: 34-2295

MUNDO ESPORTIVO

Redação e Adm R. Felipe de Oliveira, 36 — 3.o — tel. 32-8460

Dire Resp GERALDO BRETAS

Dir Ger LUIZ VEDROSI

N.o do dia Capital Cr$ 1,00 — Interior Cr$ 1,50

TOQUES & RETOQUES

Rubens estreiou esplendidamente no Flamengo, colaborando decisivamente para a vitoria espetacular que os rubro-negros esperavam há sete longos anos. E chegou mesmo a ser classificado como o principal fator do sucesso. Embora lastimando a perda de um realçante valor de nossos gramados, desses que aqui surgem e aqui se fazem craques, só poderemos estar contentes com a figura proeminente que Rubens teve naquela batalha. Sim, principalmente porque ele só fez confirmar que o futebol paulista sempre foi unico em lançar e dar elementos a outros Estados. E note-se que fomos dos que batalharam pela não cessão do jovem atacante, desde quando o Ipiranga pretendeu vender o seu passe. Queriamos que Rubens ficasse por aqui, integrando os quadros paulistas, pois o vimos nascer para o futebol crescer e projetar-se como uma das nossas mais promissoras esperanças. Entretanto as fados não quizeram e la se foi Rubens. Perdemos uma autentica "prata de casa" e queira Deus um dia não o tenhamos pela frente formando na seleção carioca!

O destino não quis que o futebol paulista se visse desfalcado somente do meia direita da Portuguesa. Foi mais alem e levou-nos para sempre outra grande e risonha esperança: Harri, do Guarani de Campinas. Em menos de quinze dias perdemos algo dessa força que tem sido em todas as épocas motivo de orgulho para todos nós que vivemos por estas bandas. Essa mocidade que muito representa para São Paulo e para o futebol bandeirante, vinda de todos os recantos do Estado, da varzea ou do interior. Lamentamos a perda irremediavel do avante campineiro, enquanto, por outro lado, fazemos votos para que Rubens continue honrando o nosso "soccer" de onde sairam craques da envergadura de Tim, Hercules, Romeu, Machado, Jau e tantos outros.

Correu célere pela cidade a noticia de que o São Paulo pretendia trazer para suas fileiras a parelha de zagas do XV de Novembro de Piracicaba, De Sordi e Idiarte. Não pretendemos comentar aqui a veracidade ou não da noticia, mas tão somente frizar que o tricolor — tenha ou não demonstrado aquele desejo — estaria esplendidamente servido se conseguisse engajar excelentes jogadores. E queremos mesmo crer que o São Paulo não rejeitaria qualquer proposta que o XV fizesse, pois é claro que De Sordi e Idiarte resolveriam e imporiam segurança a um setor vulneravel do Canindé.

Entretanto, não acreditamos que o clube piracicabano tivesse intenção de se desfazer de seus beques, já que, a ser assim, estaria vendendo cinquenta por cento ou mais de seu poderio.

O conselho que demos anteriormente ao Santos parece ter repercutido favoravelmente. Pelo menos o clube de Vila Belmiro está se movimentando para ver se consegue novos elementos para sua equipe, figurando o goleiro Manga, do Bonsucesso do Rio, na cabeça da lista. Há muito que não vemos preliar esse jogador, mas as noticias que nos chegam da Capital Federal o dão como um guarda valas de qualidades. E' verdade que o Santos não possui, no momento, um homem em condições para revezar-se com Leonidio, mas deve atentar tambem que está lhe faltando um zagueiro para formar com Helvio a parelha e um centro medio para substituir Pascoal em seus impedimentos. Cumpre ao Santos, portanto, olhar esses outros setores com o devido carinho, pois no mais o quadro está bem suprido de bons elementos.



Eu sou do contra

Eu não posso negar e ninguem pode, que os juizes suecos estão indo muito bem na parte tecnica. Um erro ou outro, mas isso é normal em se tratando de arbitragens porque ninguem pode querer que um apitador por mais habil que seja, não apresente uma falha. Eis porque eu continuo afirmando que os nordicos vão indo bem. Tomara que continuem assim. Mas, há um particular. Eles interrompem muito as partidas. Muito pelo numero de vezes; muito pelo tempo de algumas paralizações. Estou de acordo que eles mandem, o cara que chuta a bola longe, repô-la no local da infração. Estou de acordo com as advertencias aos que dão pontapes e principalmente aos que agarram o antagonista pela camiseta ou pelo calção. Mas, não estou de acordo com a presença constantemente, do interprete no campo. Isso e cacete prá xuxu. Virou e mexeu e aquele cara aparece. Ouve de um lado, fala do outro; ouve do outro e fala ao primeiro. Depois, tudo acaba em agua de batata. E' deveras desagradavel isso. Creio que esta havendo abuso por parte dos juizes. Eles já deveriam ter aprendido alguma coisa da nossa lingua para dizer aos jogadores, não admitindo é claro, qualquer resposta, sim, porque lhes seria impossivel manter discussão. Mas, o negocio que caceteia é o interprete toda hora na cancha. O jogo para e demora para recomeçar. E assim os minutos passam e a gente que paga para ver 90 minutos de futebol, acaba vendo pouco mais da metade, dado que outras paralizações são feitas e algumas prolongadas. Evitar quanto possivel isso, a meu ver, é necessario, muito necessario mesmo porque a presença do interprete, com o tempo deixa de ter o efeito que tinha no principio e os jogadores acabam usando-a como golpe para ganhar tempo. E' por isso que eu a condeno.

JOÃO TEIMOSO

ONTEM

O Palmeiras venceu espetacularmente a Taça Rio, comprovando que dispunha, naquela altura, da melhor equipe do Brasil. Entretanto, o futebol oferece, a cada passo, ponderaveis transformações, já por seu carater voluvel, já porque os proprios jogadores estão sujeitos a altos e baixos frequentes e inevitaveis. Assim, da ocasião em que ganhou aquele titulo para cá, o alviverde sofreu algum declinio, não estando, atualmente, a render com a mesma regularidade. E' verdade que a queda foi minima talvez não tenha qualquer consequencia malefica. No entanto, logico será que o clube tome providencias no sentido de estar preparado para toda e qualquer emergencia. Sobretudo porque o Corintians progrediu muito e revela grande disposição para levantar o campeonato. Ao Palmeiras compete contratar, pelo menos, um notavel valor, o qual, não somente viria reforçar sua equipe como poderia ser mais uma excelente reserva humana para os eventuais contratempos futuros.

HOJE

Não estamos, positivamente, tranquilos com o plantel tecnico do São Paulo. Alegam os diretores que já empenharam por todos os meios ao seu alcance no esforço de encontrar os valores imprescindiveis ao fortalecimento da equipe. Muito bem. O clube está mesmo precisando de bons jogadores para alguns postos. Acontece, porem, que os dias passam, a cada hora estamos mais proximos do returno e quando la atingirmos não haverá mais possibilidade de qualquer reforço. Se o São Paulo não fizer tudo com muita rapidez estará correndo o risco de não poder calçar o quadro nesta temporada. Isto, a nosso ver, será um erro de reflexos desagradaveis para o prestigio do clube. Não negamos que tenha havido insero devotamento nesta luta de equilibrar, tecnicamente, o conjunto. Mas é certo que o movimento tricolor carece de mais presteza em beneficio do proprio êxito da iniciativa.

AMANHÃ

O Ipiranga tem andado num marasmo tremendo. Dá até pena ver um clube da relevancia e da tradição deste passar tanto tempo mergulhado no ostracismo. Que isso aconteça num Juventus ou num Nacional, ainda va lá. Afinal de contas, são agremiações sem largo lastro, entregues a uma existencia ociosa e sem finalidade. Mas o Ipiranga sempre gozou de prestigio no historico bairro que lhe deu o nome. Tem um quadro associativo regular, já possui uma praça esportiva, enfim, era um clube de real projeção há algum tempo. Agora, ninguem mais fala dele. Está se definhando, está se diluindo cada vez mais. Que é que há Milanesi? Você está cansado, esmoreceu, perdeu o animo? Tudo, por aí, anda tão quieto, tão parado, que é capaz de algum dia o Ipiranga cair inanimado. Morrerá de melancolia e isolamento. — G. B.

PONTO CHIC

CENTRO DE REUNIÃO DA ELITE PAULISTANA

LARGO PAISANDU, 27 TELEFONE: 32-2432

COMO QUEREMOS O SÃO PAULO

Aproxima rapidamente o dia do classico São Paulo vs. Palmeiras, ocasião em que o tricolor jogará a cartada decisiva. A derrota significará, pura e simplesmente, a perda de todas as esperanças em relação ao titulo. O triunfo, ao contrario, valerá pela reabilitação e concorrerá para dar outra fisionomia ao campeonato, porque então os tricolores poderão torcer por uma vitoria do Palmeiras contra o Corintians, o que colocará o trio de ferro, e mais a Portuguesa de eDsportos, num só bloco no final do turno.

Que se pode esperar do tricolor? — A equipe está em ascenção e poderá encontrar a reabilitação — Se Mauro jogar... — Dino precisa marcar o ponteiro, só isso — Alvaro, Lauro, Augusto, Durval e Teixeirinha, o melhor ataque

Que se pode esperar do São Paulo? A miude esta pergunta, que tentaremos responder. Pelo que tudo indica, a crise que sacudiu o São Paulo, nesta temporada, está em vias de ser superada. Se fizermos o calculo dos prejuizos somando os pontos perdidos, veremos que, apesar de todas as dificuldades, a equipe manteve o seu prestigio, tanto assim que atravessou todo o turno, capengando mas em pé, como está hoje, ainda no parco pela conquista do titulo. Poderá alguem, por fanatico que seja, negar ao São Paulo, neste momento, condições para derrotar o Palmeiras? Parece-nos que não. Não se baseiam os catedraticos no resultado do jogo contra os lusos, ou, melhor dito, não se baseiem pelo resultado numerico daquele encontro. Antes, recordem-se de que, na referida partida, os sampaulinos acusaram sensiveis progressos, denotando, antes de tudo, vontade de jogar. Recordem-se da grande atuação de Bauer, que repercutiu em todos os setores do quadro fazendo com que ele embalasse, abrindo novas perspectivas.

Está claro que o Palmeiras é o favorito, mas isso não quer dizer que já venceu. Para fazê-lo terá que lutar muito. Para que se chegue a essa conclusão, basta prestar atenção nos cuidadosos preparativos do tricolor, que já se encontra concentrado em aVlinhos realizando o maximo esforço para colocar em canmpo os melhores homens do seu plantel. Mauro está sendo submetido a intensivo treinamento e a sua volta, se fôr possivel colocá-lo em forma, valerá por um trunfo a mais nas mãos do tecnico.

O MELHOR QUADRO

De qualquer forma, pode-se esperar que será montado um grande quadro para o classico. Varias são as duvidas, decorrentes de contusões de alguns titulares e de excesso de valores em determinadas posições. Não conhecemos o ponto de vista de Ariston, tão pouco sabemos qual a tatica que empregará para neutralizar os pontos fortes do adversario. O certo, porem, é que dispõe de material razoavelmente bom. Para o arco há Poy e Mario, qualquer dos dois merecedor de toda a confiança. O argentino falhou contra os lusos, mas parece reunir melhores credenciais no momento, isso porque Mario está parado há longo tempo, não se podendo saber qual a sua verdadeira forma. Na zaga, um posto está naturalmente coberto. Referimo-nos ao setor direito, que deve ser confiado a Clelio, valente, entusiasta, valoroso. Melhor do que Saverio, que nos parece pesadão e desambientado. Clelio já provou sua força, no prelio contra o Guarani, saindo-se bem. Na esquerda é que está o busilis. Pixo, Saverio e Mauro são os candidatos. Este ultimo é o mais indicado, desde que se ponha em perfeitas condições fisicas.

A intermediaria terá que ficar com Bauer, Alfredo e Dino, porquanto Noronha, segundo se sabe, está fora de cogitações. Restrições apenas para Dino, o qual, entretanto, se marcar "colado" com o "seu homem", como faz Dema, poderá tornar-se utilissimo. Que neutralize o ponteiro direito contrario, e chega! No ataque, sim, é que estão as maiores duvidas. Entre Alcino, Augusto, Laro, Bibe, Alvaro, Mandu, Durval, Teixeirinha e Lafaiete devem ser escolhidos cinco. Dificil a escolha? Não parece. Façamos o serviço por eliminação.

Escreveu
ODILON C. BRÁS

Alcino não apresenta, ainda, condições fisicas ideais. Joga com certo embaraço, sem a velocidade que se exige na posição. Bibe, Mandu e Lafaiete não fizeram falta no ultimo jogo sendo justo, portanto, que se dê outras oportunidades aos atacantes que tanto lutaram contra a Portuguesa de Desportos. Qual foi o ponto fraco naquele jogo? A ponta direita, onde Augusto incontestavelmente não se adaptou. Se fossemos o tecnico, fariamos uma experiencia que tem tudo para dar certo. Passariamos Alvaro para a extrema, onde está habituado a jogar, por ter sido ponteiro, muitas vezes, nos aspirantes do Vasco, e Augusto para sua verdadeira posição, encarregado de fustigar, o mais possivel, o ultimo reduto do Palmeiras, enquanto Lauro e Durval, um pouco atrás, ficarão na expectativa, para invadir a area tão logo se apresente a ocasião.

Teriamos, pois, o seguinte quadro: Poy; Clelio e Mauro (ou Saverio); Bauer, Alfredo e Dino; Alvaro, Lauro, Augusto, Durval e Teixeirinha.

CR$ 3.800,00
Será o seu ordenado na
ESCOLA DE ESPECIALISTAS DA AERONAUTICA
(ANTIGA ESCOLA TECNICA DE AVIAÇÃO)
Moços de 16 a 25 anos
Informações:
CURSO SANTOS DUMONT
RUA DO CARMO, 72 — SÃO PAULO



Alerta varzeanos
Para defender a Varzea — Votem no Varzeano
WALDEMAR ALBIEN
CEDULAS: Av. Ipiranga 908 - Fone 34-71-51 — Largo de Pinheiros 47 - sala 5 — Rua José Bonifacio 209 - 1.o andar Fone 33-50-18 - Rua Albion 14 - Apto 2 - Rua Padre Adelino 318

QUALIDADE POR QUALIDADE OFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS
CASIMIRAS NOBIS
MARCA FABRIL DA MELHOR CASIMIRA DO BRASIL
RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA, 105
AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:
Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO
que serão prontamente atendidos

A marcha do Tempo

EXEMPLOS DE DISCIPLINA!...



NA PORTUGUESA — Dentro do quadro luso existe um Santos, eficiente e disciplinado, mas vamos citar aqui o nome do médio esquerdo Cecí, já que se trata de valor surgido no ano de 51. Até agora tem se mantido numa linha de conduta exemplar, jogando duro mas sem deslealdade e impondo-se, assim, à admiração de todos. Justamente por tratar-se de um elemento neófito em campanhas do certame bandeirante, esperamos que Cecí continue pautando sua disciplina pelo modo como tem feito até agora.



NO SANTOS — Pascoal já era um elemento disciplinado no Fluminense. Ora, jogando no centro do ataque, ora na intermediaria. E no Santos vem mantendo esse esplendido sentido de disciplina. Se, ultimamente não tem chegado a reunir tudo o que se poderia desejar na parte técnica, embora tenha ressurgido relativamente bem contra o Corintians, Pascoal merece a citação de seu nome nestas colunas, pois dificilmente perde a cabeça, mesmo nos momentos em que a derrota é certa para o onze de Vila Belmiro.



NO PALMEIRAS — Se existe um jogador que merece citação dentro do onze do Palmeiras esse é Valdemar Fiume. Correto em todos os sentidos. Craque dos mais celebrados do futebol paulista, emprega sempre na cancha as suas qualidades incontestaveis, mantendo-se numa sobriedade de atitudes que o eleva grandemente perante a torcida. Muitos poderão julgar que Fiume é duro em alguns lances, mas isto ele o faz sem visar o adversario, com toda a lealdade e visando a bola, Craque de boa conduta.



NO SÃO PAULO — Bauer é como Fiume. Sabe unir à beleza do seu jogo uma conduta impar de disciplina. Nunca se afoba, nunca chega àquelas feias atitudes que já nos acostumamos a ver em certos jogadores. E' o tipo do craque de eficiencia e lealdade. Quer envergando a camiseta tricolor, a da seleção paulista ou brasileira, Bauer se fez notar pela lealdade, pela disciplina, como um esplendido exemplo de verdadeira estrela do nosso futebol. Mesmo quando o São Paulo é derrotado, Bauer não perde a calma.



NO CORINTIANS — Alguem já classificou Murilo de "jogador gentleman". Com muita razão, aliás. No Corintians ele só tem feito ratificar a fama que grangeara em Minas Gerais, como um dos craques mais leais das Alterosas. E não fica só nisso a sua presença no gramado, pois todos o conhecem e sabem que se trata de um grande zagueiro. Foi assim no Atletico Mineiro e é hoje no Parque São Jorge. Murilo é, portanto, um soberbo exemplo de lealdade, de disciplina e de virtudes tecnicas. E' mesmo o "craque gentleman".

MEXERICOS

Fala-se por ai que Flavio Costa está querendo armar o quadro do Flamengo à base de paulistas. Primeiro foi Pavão e agora Rubens. Talvez assim o "tecnico vitalicio" não esqueça os bandeirantes na hora de formar a seleção brasileira, já que, acostumado como está a levar para o combinado nacional a quase totalidade dos elementos do onze que está sob sua direção, não poderá olvidar os paulistas que integram o rubro-negro carioca.

Diz-se tambem que o Santos está interessadissimo em conseguir o concurso do goleiro Manga do Bonsucesso, chegando até a oferecer a quantia de Cr$ ... 150.000,00, além dos avantes Pinhegas e Nicacio e o arqueiro reserva Verissimo. Quando se sabe que o Santos está necessitando de elementos para a zaga esquerda e centro da intermediaria, chega-se a perguntar se a Manga será tão comprida que dê para cobrir todos os demais setores do onze.

Afinal, Leonidas saiu ou não saiu do São Paulo? Dizem que o homem de borracha andou já por Niteroi vendo preliar o Canto do Rio e dizendo-se interessado em conquistar valores para o tricolor. E chegou-se a citar que Herminio e Valter eram os craques visados. Mas, dizem tambem, de Herminio e Valteres o São Paulo está cheio. Por que não se manda o Leonidas até a Argentina buscar o Bravo?

Fala-se que só falta batizar o Corintians como campeão. Entretanto muitos catedraticos desses que se encontram por ai a três por dois, não olham o caso com tanta seriedade. E venenosamente disseram que há muita gente boa que morre sem batismo. Sim, os pagãos!

TIREMOS O CHAPEU PARA ELES...

O duelo entre Helvio, Jair e Furlan, pelos primeiros postos, está verdadeiramente impressionante. Regularissimos, acumulando pontos e mais pontos, esses três craques caminham lado a lado, quase juntos. Enquanto Jair e Helvio revezam-se na posição de honra, Furlan não lhes dá folga. Atualmente, apenas dois pontos separam Helvio dos outros dois, devendo ser dito, porem, que Jair foi prejudicado, por não ter participado da rodada. De qualquer forma, porem, o pareo está disputadisimo, cercado do maior interesse Varios são os valores com mais de 90 pontos, portanto em condições de entrar, a qualquer momento, neste quadro de honra. Santos com 105 e Julio com 103 completam a lista, esta semana, desbancando Muca, que ficou com 100 pontos e é o sexto colocado. A seguir vêm Turcão com 99, Idario com 98, Touguinha com 95, Luizinho e Luiz Villa com 92. Pequenas têm sido as variações, e apenas nos quarto e quinto postos, já que os três primeiros mantêm-se cada vez mais firmes. Na semana passada tinhamos Julio e Muca. O primeiro no quarto posto e o segundo no quinto. Agora, Julio baixou para o quinto, embora tenha feito 10 pontos na rodada, e Muca baixou para sexto, entrando em quarto Santos, que marcou o maximo de pontos, ou seja, 15. Todos estarão em ação, nesta semana, sendo bastante provavel que tenhamos modificações inclusive nos primeiros postos, já que a diferença entre Santos e Helvio é de apenas 14 pontos. Não se podem desprezar, tambem, as possibilidades de Muca, Turcão, Idario e Touguinha. De qualquer forma, o duelo está interessante. Helvio, Jair, Furlan, Santos e Julio são os maiorais do campeonato, até o momento. Tiremos o chapéu para eles, que têm sabido lutar, com muita regularidade, pontificando como os valores mais uteis de seus respectivos quadros. E' digno de nota o seguinte fato: com exceção de Jair, todos os demais são valores bastante jovens, em condições de servir, por muito tempo, o futebol paulista. Helvio, Furlan, Santos e Julio, tanto quanto Jair, são autenticos valores de seleção, em quem os torcedores depositam as maiores esperanças. Dois deles, o arqueiro e o ponteiro direto, são jovens que somente agora se firmam como astros de primeira grandeza. Pelo visto, "arrancaram" com o maximo entusiasmo, e segundo se pode depreender pela regularidade mantida neste primeiro turno, não são "fogo de palha".



Nomes da historia

ARMANDINHO

31 Armandinho foi um nome popular no futebol paulista. Começou a ganhar prestigio em 1930, defendendo o São Paulo da Floresta. Em 1931 sagrou-se campeão paulista, formando o ataque ao lado de Luizinho, Fried, Valdemar e Hercules, aliás um dos mais perfeitos ataques que já foram vistos em nossos campos. Fazia-se notar pelo extraordinario senso de disciplina. Nunca ninguem soube de um gesto seu menos digno. Respeitava os adversarios, raramente cometendo uma falta, um toque ou coisa que o valha. Durante os dez anos que militou no "soccer" bandeirante jamais sofreu uma punição, quer do clube, quer dos orgãos esportivos disciplinadores. Ao lado de Luizinho jogou de 1930 a 1934. Em 1935 quando o São Paulo se dissolveu, sua carreira sofreu um estagio, para ser recomeçada em 1938, no proprio São Paulo, ao lado de Mendes e mais tarde ao lado de Bazzoni. Uma de suas maiores partidas, em toda sua carreira, foi no campeonato paulista de 1938 (turno unico), quando o São Paulo derrotou o Palmeiras por 6 a 0. Armandinho foi o artilheiro maximo da parada, com 3 tentos, arrazando Jurandir e a famosa zaga palmeirense formada por Carnera e Junqueira. Nesse dia, o "velho" Armandinho estava impossivel. Chamavam-no "velho" por causa da careca, mas ele não era, em verdade, assim tão veterano. Tanto que depois ainda jogou durante muito tempo na Bahia, formando o trio atacante com Artur e Tintas, antes de seguir para o Pará, onde foi visto brilhar em muitos jogos, sempre cercado de simpatia. Um grande jogador, modelo de disciplina e lealdade.

PERGUNTAS — RESPOSTAS



Valdemar Fiume é um craque diferente. Comedido e osbrio em todos os pontos. Eis porque o procuramos para responder as perguntas que tinhamos em mente e que vão a seguir:

PERGUNTA — Qual o melhor sistema de jogo: a diagonal ou o "WM" europeu?

RESPOSTA — Creio que tudo depende de adaptação. Para os brasileiros, logicamente, a diagonal é o melhor, embora não possamos esquecer que o "WM" sempre deu bons resultados para os europeus. Eles preferem esse sistema, como bem demonstraram todos os clubes que nos visitaram.

PERGUNTA — Você julga que se adaptaria com facilidade ao sistema de marcação do Juventus da Italia?

RESPOSTA — Creio que sim. Tudo dependeria, repito, de aclimatação ao jogo. Devo frizar, entretanto, que daria preferencia a ficar, por exemplo, com o limite central da grande area e nunca jogar pelas laterais, como o fazem os medios europeus.

PERGUNTA — Você acha que Bravo seria util ao Palmeiras? Porque?

RESPOSTA — Eis uma pergunta dificil de ser respondida, principalmente porque nunca vi preliar o centro-avante argentino. Entretanto, pelo que os jornais têm publicado, pelo cartaz que Bravo possui no continente, como prova ter sido titular do selecionado portenho, tudo faz crer que ele seria um esplendido reforço. Haja visto, por exemplo, o que aconteceu com Luiz Villa. O homem chegou e se tornou utilissimo. Portanto, pelo que sei a respeito de Bravo, ele representaria boa conquista.

PERGUNTA — Qual o mais completo jogador de futebol que já teve jogando a seu lado?

RESPOSTA — Esta é outra pergunta de dificil resposta, mesmo porque o esquecimento deste ou daquele nome poderia acarretar injustiça. Todavia, vou procurar dar resposta da melhor forma possivel, sem que isto possa importar em desmerecimento a qualquer antigo ou atual companheiro. Cito, por exemplo, Zezé Procopio, que formou comigo na linha media palmeirense, ele de medio direito e eu de esquerdo. Foi um grande jogador e até hoje seu nome é lembrado como expressão de classe e tecnica. Luiz Villa, meu colega na atualidade, é outro que não pode ficar esquecido, pois é, sem duvida, esplendido jogador.

PERGUNTA — As pelejas jogadas fora da capital chegam a influir em seu rendimento tecnico? Chega a encará-las como mais perigosas? Quais os campos do interior que julga mais dificeis?

RESPOSTA — Julgo todas as pelejas iguais em responsabilidade. Entretanto, é inegavel que aquelas que se realizam fora da capital são efetivamente muito mais perigosas e podem até influir no rendimento tecnico do jogador. Talvez esteja em jogo o fator psicologico, advindo de uma vantagem maior para o adversario logo de saida, ou talvez o menor conhecimento do terreno nos leve a temer mais os jogos no interior. Não quero dizer com isso que não possamos vencer a luta, mas que existe certa influencia, isto existe. Ainda não tive oportunidade de jogar em Mococa, mas já prelici em Piracicaba, Campinas e Santos. A meu ver, o terreno mais perigoso é mesmo o alçapão de Vila Belmiro, seja pelo fatalismo que lá existe, seja porque o Santos é um quadro de maior quilate que os outros. Aliás, o Palmeiras venceu lá, ultimamente, de modo categorico e isso representa um grande passo no caminho do campeonato.

PERGUNTA — Como você classificaria os três maiores quadros do futebol paulista no momento, pela ordem de seu poderio tecnico?

RESPOSTA — O Palmeiras e Corintians vêm em primeiro lugar. Estão perfeitamente aptos a lutar pela conquista do titulo com maiores possibilidades que os demais. Logicamente não se deve esquecer a Portuguesa, São Paulo e o proprio Santos, mas quero crer que eles se encontram em situação um pouco mais baixa no terreno tecnico, embora não deixem de representar sempre adversarios perigosissimos, principalmente porque sempre encarei com identicas possibilidades todos os antagonistas. De qualquer modo o Palmeiras e o Corintians são os melhores.

PERGUNTA — Como formaria uma seleção brasileira no momento?

RESPOSTA — Questão dificil tambem, mormente porque somente pelo noticiario dos jornais tenho conhecimento do que se passa no Rio de Janeiro. Entretanto, vou procurar satisfazer sua curiosidade. Para o arco, embora sabendo que existe Barbosa no Vasco, escolheria Muca, já que suas ultimas atuações deixaram claro que se trata de um grande goleiro. Em São Paulo, no momento não possuimos um zagueiro marcador de ponta, pelo que a escolha ficaria restrita a Augusto e Santos, pois ambos dariam bem conta do recado. A zaga esquerda é um problema pelo excesso de valores. Mesmo assim, Juvenal é o homem mais indicado. Bauer, Danilo e Dema deveriam compor a linha media. Desconheço a forma atual do centro medio do Vasco, mas ele fisicamente em condições continua sendo o melhor. A ala direita eu formaria com Claudio e Zizinho. Gosto de ver jogar o extrema corintiano, pois é classico e tecnico, enquanto o meia do Bangu continua absoluto. Para o centro do ataque não se poderia esquecer Ademir, mas na impossibilidade do vascaino, que se acha machucado, aparece Baltazar como o mais cotado. Aliás, em São Paulo ele é o melhor. A ala esquerda seria a do meu clube, isto é, Jair e Rodrigues, ambos insuperaveis em seus postos. A seleção, portanto, ficaria assim formada: Muca; Augusto e Juvenal; Bauer, Danilo e Dema; Claudio, Zizinho, Ademir ou Baltazar, Jair e Rodrigues. Não sei se esqueci alguem, mas julgo que essa seria a seleção ideal para o Brasil.

PERGUNTA — Que acha do São Paulo?

RESPOSTA — Um adversario de respeito, como outro qualquer, que exigirá de nós o maximo. Não pense que mesmo por brincadeira o estejamos encarando com menosprezo. O São Paulo sempre foi para nós um contendor perigoso, dificilimo, e iremos para campo dispostos.



ROBERTO E TOUGUINHA OS MAIS DESTACADOS

Passou o Corintians por varias modificações antes de se consolidar definitivamente — Por media de produção, o medio esquerdó seria o numero um — Homero e Murilo dividem as honras — Não esqueçamos Julião — Notas de 1 a 10

O trio final do Corintians, na primeira rodada deste campeonato, foi formado por Cabeção, Homero e Rosalem. Foi depois sofrendo alterações, umas por contusão, outras por necessidade tecnica, vindo praticamente a terminar o turno com três nomes diferentes, que hoje são os titulares: Gilmar, Murilo e Alfredo. Na intermediaria tambem houve uma modificação inesperada. Julião, que caminhava firme para a consagração, contundiu-se e teve de ficar de fora uns tempos. Roberto tomou-lhe o lugar e não quer mais devolver. No ataque a unica novidade foi a entrada de Mario, saindo Nelsinho depois de cinco jogos.

MEDIA DE PRODUÇÃO

Em face de tantas entradas e saidas, torna-se dificil apontar os melhores jogadores do quadro, por media de produção. Em todo caso, levando-se em conta o numero de pontos conquistados por cada um e o numero de jogos disputados, pode-se alcançar resultado mais ou menos justo. Curioso é que, dentro desse criterio, surge Roberto como o craque numero um do plantel corintiano, com a media incrivel de mais de 12 pontos por jogo! Disputou apenas seis jogos, acumulando 73 pontos! Idario seria o segundo: 98 pontos em 11 jogos, media quase igual a 9. Em terceiro Touguinha, com indice quase igual ao medio direito. Digno de nota, tambem, a nota obtida por Murilo, com 53 pontos em seis jogos, e Luizinho, com 92 pontos em 11 jogos.

Tal criterio, todavia, se indica com acerto a media de produção, não pode ser interpretado ao pé da letra. Sabe-se que os pontos são atribuidos cotejando-se os jogadores de cada posição, após as rodadas. Assim, é claro que Murilo, que sofreu invariavelmente a concorrencia bastante séria de Helvio, nem sempre pôde ser o numero um da posição. Assim é que Touguinha, que vem se revezando com Luis Villa no eixo das seleções da rodada, talvez mereça alguns pontos a mais. O mesmo se poderá dizer de Carbone, que tem em Jair um concorrente quase invencivel. Há ainda o caso especifico de Roberto, que entrou na equipe quando esta se encontrava em plena ascenção. Nunca teve baixa cotação, como alguns de seus companheiros, que acompanham as oscilações tecnicas desde o inicio do certame. Nessas condições, apesar de a média indicar um caminho certo para o julgamento, não pode o criterio ser aceito como infalivel. Ademais, diferença pequena de pontos não deve ser levada em consideração, assim como não se poderia, nesta altura, dizer qual o melhor entre Homero e Murilo. Seria justo? Murilo fez 53 pontos em seis jogos: média de quase 9. Homero fez 42 pontos em 5 jogos. Média superior a oito. Com a diferença de que Homero jogou os prelios mais dificeis, os primeiros, quando ainda não havia se cristalizado o conjunto.

COTAÇÃO POR NOTAS

Temos que apontar os melhores e os piores jogadores do Corintians neste campeonato. Os que mais ajudaram o quadro nesta campanha e os que ainda não se integraram. Seria injusto fazer uma lista por ordem decrescente, de um a onze, porque o ultimo, por pouco que tenha feito, sempre valeu por ser uma peça integrante do quadro. O jeito é fazer a classificação por meio de notas, de 1 a 10, com base, tanto quanto possivel, nas médias obtidas para cada um. Julião e Homero, como não podia deixar de ser, tambem entram na relação. Vejamos:

Gilmar 8; Murilo 8; Homero 8; Alfredo 6; Idario 8; Touguinha 9; Roberto 9; Julião 9; Claudio 8; Luizinho 8; Baltazar 7; Carbone 8; Mario 6. Esses pontos valem: 10 — excepcional; 9 — otimo; 8 — muito bom; 7 — bom; 6 e 5 — regular; 4 — sofrivel; 3 — medlocre; 2 — mau e 1 — pessimo. Quer dizer que não houve ninguem excepcional, mas quase todos foram muitos bons. Isso significa conjunto e explica, de certa forma, a ausencia de nomes corintianos no quadro dos cinco maiores. Há equilibrio na equipe, tanto entre os titulares como entre os reservas, pelo menos nos casos especiais de Murilo e Homero e de Roberto e Julião. Roberto, por exemplo, poderia obter nota 10, pelo que fez até agora. 10, porém, significa excepcional e nunca se pode afirmar que um jogador é excepcional em apenas seis partidas. Vamos dar mais um pouco de tempo ao tempo.

MILIONARIOS

ficaram todos que há dez anos atrás compraram terrenos em qualquer parte de São Paulo. Siga esse exemplo e compre hoje um lote de terreno na zona que promete a maior valorização de todos os tempos: no lado da **REFINARIA DE PETRÓLEO**, Capuava-Mauá, no "Jardim Mauá". Lotes desde Cr$ 15.000,00 com entrada de apenas Cr$ 500,00 e 100 prestações de Cr$ 145,00. Em menos de 6 mêses vendemos mais de 500 lotes. 120 novas casas construidas, 2 armazens e uma igreja. Não perca mais tempo. Procure os corretores no escritório do "Jardim Mauá" defronte à Estação de Mauá (E.F.S.J., trens suburbios de meia em meia hora). Aberto diáriamente inclusive Domingos e Feriados.

Imobiliária Alegadora Paulista Ltda.
Filiada ao Sind. dos Corretores de Imóveis

A venda será encerrada em Outubro

CUIDADO MURILO

A necessidade de Homero se submeter a uma intervenção cirurgica propiciou ao zagueiro montanhes a oportunidade que há tanto ele esperava. Foi levado ao quadro e, para surpresa de muitos, se mostrou plenamente à altura das necessidades, conseguindo mesmo um papel de destaque na defesa. Agora, porem, Homero já está em plena recuperação. Refeito, já voltou aos individuais e mesmo já se exercitou coletivamente, embora não todo o tempo. Assim, esta iniciada a luta. Homero não pode ficar de fora, no quadro corintiano, pois sempre foi um de seus maiores valores. E Murilo tem feito por merecer o posto. Vingará a formula Homero e Murilo ou Murilo e Homero? O zagueiro mineiro não tem corrida suficiente para marcar ponta. Homero talvez se adapte a essa posição. Nada, porem, está assentado. Veremos, muito brevemente, de que jeito Nilton sairá dessa.

O jornalista conhece os problemas da cidade



Defenda o seu direito, votando num jornalista honesto e corajoso

SEBASTIÃO ANNUNCIATO

P. R. T.

CONTINUA FIRME

Alfredo era o rival de Rosalem, no inicio do certame. Tomou-lhe o lugar, logo nas primeiras rodadas, mas sem convencer plenamente, e a prova disso está em que depois de sua efetivação no quadro titular foram contratados Sula e Damião. Entretanto, o jovem "prata da casa" não se intimidou com a concorrencia nem com as circunstancias desfavoraveis que muitas vezes têm cercado sua escalação. Desde que se tornou titular, nunca foi aceito como tal. Cada vez que se aproxima um jogo dificil, a conversa é sempre a mesma: há uma duvida na zaga. No fim, fica mesmo Alfredo, que não se importa com a guerra de nervos e vai se firmando. Estamos no final do turno e, pelo jeito, ele continuará como dono do posto, o que aliás é de justiça, por muito bem contribuido para a firmeza da retaguarda corintiana. Não aparece muito porque seu estilo é sóbrio, sem artificialismo. Quem observar detidamente o seu jogo, verá logo que ali está um valor seguro na marcação, jovem, forte e entusiasta. São condições que intercedem a seu favor. Alfredo ainda pode progredir muito. E' uma carreira que apenas se inicia e que deve ser olhada com carinho por quem de direito.

CRONICA INTERNACIONAL

RONDA NA EUROPA

PIERRE SANDERS

Prosseguiu o campeonato italiano, com a realização da segunda rodada. O Milan, abatendo o Luchese por quatro tentos a zero, manteve a liderança do certame, enquanto já agora o nosso conhecido Juventus conseguia vencer o Legnano, classificando-se no segundo lugar.

O interessante é ressaltar que o Milan está tambem com a supremacia do clube que conta com maior saldo de tentos, nas duas rodadas, eis que assinalou seis tentos até agora contra apenas um, enquanto a equipe de Muccinelli, incontestavelmente uma das grandes forças do certame, marcou quatro contra um.

A grande surpresa da rodada foi a derrota do Spal frente ao Atalanta por um a zero, isto quando se sabe que o vencedor havia sido batido pelo Lucchese na primeira rodada, esse mesmo Lucchese que o Milan goleara, enquanto Spal arrancara um empate ao Juventus.

Até o momento foram assinalados cinquenta e um tentos nas duas rodadas, estando na ponta o Milan e o Internacional, com seis tentos cada.

—oOo—

Na França sucedeu o inesperado em materia de escores quilometricos. O Saint Etienne arrazou o Marselha por dez gols a três, isto após ter sofrido serio revés frente ao Lille por cinco a um. O interessante, entretanto, é que desta vez o Saint Etienne pôde contar em suas fileiras com os brasileiros Agostinho e Osvaldinho, ambos engajados aqui em S. Paulo.

Tambem Constantino estreou no certame francês. Aquele mesmo Constantino que preliou nos aspirantes do Corintians e depois passou-se para o Comercial. O seu quadro em terras gaulesas, o Nimes, abateu categoricamente o Lens por quatro a um, enquanto o Havre, contando com o concurso de Quissamã e Lombardini, levava de vencida o Lille por três gols contra um.

—oOo—

Enquanto isto se passa, vamos encontrar na Inglaterra os nossos conhecidos Portsmouth e Arsenal colocados em quinto e sexto lugar, respectivamente. O primeiro, na ultima rodada, foi batido pelo Wolverhampton por três a dois, e o segundou venceu o Derby por três a um.

O lider do certame é o Machester United, com catorze pontos em nove jogos realizados, seguido de perto pelo Aston Villa, com treze pontos em oito jogos.

O Newcastle, clube do chileno Robledo, arrazou outro adversario, o Burnley por sete gols a um, encontrando-se mesmo assim em setimo lugar na tabela.

—oOo—

Cresce em Budapeste, de momento a momento, a expectativa pela apresentação do selecionado russo de futebol. A peleja entre russos e hungaros está marcada para o proximo domingo, tudo fazendo crer que arrastará ao estadio consideravel assistencia.

—oOo—

Na Espanha, após duas rodadas, segue o Atletico de Madrid na ponta da tabela, após abater o Grijon por dois a zero. Aliás, o Atletico está caminhando em busca do tri-campeonato. Os demais resultados dos outros jogos foram considerados normais, contudo entretanto que se ressalte que a peleja entre o Barcelona e Atletico de Bilbao figurou como a grande atração, já que se reuniram na cancha jogadores de renome internacional, muitos dos quais nossos conhecidos — Ramallets, Gonzalvo III, Gainza, Bassora, Zarra, Panizo — todos integrantes da ultima seleção basca que disputou a Copa Mundial de 50. O resultado foi favoravel ao Barcelona por um gol a zero.



NA RODA DA VIDA

REVELAÇÃO



— Sem sombra de duvida, Furlan é a grande atração dos jogos do Nacional. E o torcedor chega ao cumulo de desejar que o "onze" da rua Comendador Souza seja bombardeado pelo adversario, a fim de poder melhor ver as qualidades do jovem arqueiro. Furlan impressiona pela colocação, pela elasticidade e coragem, por todas as qualidades indispensaveis e inatas aos grandes guarda-valas. Ainda domingo passado ele soube como neutralizar os atacantes palmeirenses, fazendo morrer em suas mãos todas as esperanças de uma vitoria que o campeão do mundo alimentara desde o inicio do jogo e que procurou con afã incomum durante o transcorrer da peleja. Mas os minutos iam se escoando, os ponteiros se aproximando dos noventa regulamentares e Furlan, lá atrás, fazendo esfumar-se os anseios do Parque Antartica. E' logico que seus companheiros contribuiram para o resultado, mas ao goleiro o Nacional deve o maior quinhão, já que ele andou praticando defesas quase impossiveis. Furlan merece dividir com Muca as honras de melhores arqueiros de São Paulo e o direito de ser a grande revelação do certame.

★

REGULARIDADE



— Esse posto pertence tambem a um goleiro: Muca, da Portuguesa de Desportos. Um homem que, por um capricho natural do futebol, se glorificou antes em gramados europeus para depois ratificar em São Paulo todas as suas esplendidas qualidades. Muca, é sobejamente sabido, surgiu num momento dificilimo para os lusos, quando as experiencias no arco só faziam a equipe voltar à "estaca zero". E no entanto ele deu conta do recado melhor do que ninguem, aparecendo e tomando integral conta do posto, sem temer competidores. Quando entra na cancha, para quem está observando das populares e arquibancadas, ele parece pequenino para tão dificil posto, mas a impressão fica somente nisso, pois Muca já se tornou o sinonimo mais perfeito da regularidade, o ideal que a Portuguesa buscava há tanto tempo. As suas ultimas atuações — aliás é preciso frizar que ele vem sendo grande desde o inicio do certame — foram simplesmente soberbas, como, por exemplo, aquela que realizou contra o São Paulo, tornando-se na segunda fase o maior fator da vitoria. Muca é a regularidade em pessoa.

PERFEIÇÃO



— Muitos poderiam ser citados aqui. Jair, Murilo, Santos ou Bauer, por exemplo. Entretanto, vamos dar preferencia a um novato, um nome que já se projetou no cenario futebolistico de São Paulo como dos maiores entre os medios de apoio: Roberto. Dizer como ele agarrou o posto seria repetir o que já se tem dito, mas a verdade é que, com a subida do jovem ala, não só o Corintians ganhou um esplendido jogador, mas tambem o "soccer" bandeirante. E todos têm acompanhado a sua ascenção verdadeiramente soberba, onde a regularidade se une à segurança, onde a disposição e mocidade se confundem com a classe e tecnica. O seu modo de apanhar a bola, no ar ou no chão, os passes que executa largando a pelota de primeira já ultrapassaram as fronteiras do nosso Estado, principalmente quando se sabe que somente em seis partidas do campeonato ele já alcançou os grandes da posição. Roberto sabe apoiar e defender esplendidamente, entrosou-se no quadro e representa tudo que o Corintians poderia desejar para maior realce do jogo conjuntivo. Regularissimo, Roberto surge como a perfeição da semana.

SEM SORTE



— Sula veio do Bangu para resolver um velho problema corintiano, com a vantagem de poder jogar na zaga ou na linha media, já que se adaptava e se adapta bem na direita ou esquerda. Entretanto, existia uma antiga contusão, que acabou por levar o jovem valor imediatamente à cerca. Enquanto isto o clube do Parque São Jorge continuava lutando com as falhas justamente do unico setor vulneravel da equipe, por onde já tinham passado Belfare e Rosalem, sem corresponder totalmente. E' verdade que existia um Alfredo, um homem disposto e cheio de boa vontade e que acabou se tornando titular, embora se chegue a notar a sua pequena experiencia para se completar em definitivo. Sula, portanto, ficou quase esquecido, sem maiores oportunidades até, quando deveria estar integrando a esquadra que se encontra em posição vantajosissima no certame e com as melhores credenciais de chegar soberana ao titulo maximo. O ex-banguense está assim amargando uma falta de sorte incrivel, pois sabemos que ele possue qualidades para chegar à titular. Entretanto, está certo que seu dia chegará, a sua boa fortuna.

★

FATALIDADE



— Campinas está de luto fechado e com ela todo o Brasil. Não bastou aquela tremenda catastrofe de domingo, pois já agora enlutou-se tambem o esporte paulista e brasileiro. Harri Morgner morreu! E a noticia ecoou tristemente por todos os recantos de nossa patria. Aqueles que não tiveram a ventura de vê-lo jogar choram porque sabem que se perdeu uma das grandes esperanças do futebol brasileiro. E os demais, principalmente os paulistas, porque conheciam que Harri não era somente o futebolista, mas um grande amigo, pronto sempre a atender a todos com aquele eterno sorriso nos labios. Relembrar o que ele foi como atleta será talvez doloroso demais, porque sabemos que jamais o veremos manobrando na cancha com a segurança dos grandes jogadores, num contraste com aquele seu fisico franzino, de jovem que nascia talhado para as maiores glorias. Poderiamos dizer que a vida é isso mesmo, mas não haverá consolo possivel. A perda é irreparavel para o futebol e a fatalidade se incumbiu de desfechar o golpe num momento em que já existiam luto e lagrimas em nossos corações. O futebol paulista perdeu uma grande esperança!

★

Figuras e fatos

MARIO AUGUSTO ISAIAS

Presidente da Portuguesa de Desportos

Mario Augusto Isaias, presidente da Portuguesa de Desportos, é o que se pode chamar um dirigente da nova geração. E' bem verdade que ocupou, em outras epocas, alguns cargos de direção. Foi diretor do Departamento de Esportes da Federação Universitaria Paulista de Esportes, tendo alcançado pleno exito nos certames nacionais de que participou. Militou, tambem, na C. B. D. U., onde deixou nome como organizador.

Sua historia na Portuguesa de Desportos, entretanto, não é tão nova como se imagina. Teve inicio há mais de 20 anos, quando ingressou como associado. Em 1937 defendeu o clube, como amador, tendo permanecido n primeiro quadro, sempre na categoria de amador, até 1940, quando se tornou vice-campeão paulista. Abandonou em seguida o futebol, passando à ativa como integrante do departamento medico do clube. Foi nesse setor que iniciou, verdadeiramente, a arregimentar prestigio junto às hostes rubro-verdes Este ano foi eleito presidente e a sua gestão, ainda no inicio, já está marcada por retumbantes feitos, anunciando novos e mais largos horizontes para a Portuguesa de Desportos.

No dia em que se fizer a biografia do presidente Mario Augusto Isaias, uma das primeiras referencias deve ser, forçosamente, a excursão dos lusos à Europa. Enfrentando toda a sorte de dificuldades, com a força propria dos jovens, ele levou o quadro ao Velho Mundo, regressando de lá invicto, após onze partidas em varios paises. Ainda não decorreu um ano, desde a sua posse, e já se podem notar os efeitos de sua proveitosa orientação. Mais de três mil contos foram gastos em reforços, sem que, por causa disso, se endividasse o clube. Foram comprados os passes de Rubens, Julio, Leopoldo, Jacó, Ceci, Muca, Aldo, Haroldo e outros, passes que já estão todos pagos, e ainda não está satisfeito o dinamico presidente. O problema da zaga, que permanece insoluvel, será resolvido dentro de mais alguns dias. Um elemento de grande cartaz está nas cogitações do clube, devendo ser contratado a qualquer momento.

E' pensamento fixo do atual presidente consolidar, de vez, a situação da equipe como força de primeira grandeza no campeonato. Colocada em terceiro lugar, a Portuguesa de Desportos naturalmente ainda está no pareo pela conquista do titulo. A situação economica do clube é das melhores. Não há razão, portanto, para esmorecimentos ou para que façam cortes nos projetos de recuperação tecnica, por mais arrojados que sejam. De qualquer forma, uma analise do que foi feito, nos poucos meses de sua gestão, dá uma ideia justa da capacidade administrativa do jovem e dinamico procer luso, que se firma como verdadeira revelação. Muito se pode esperar, ainda, do seu descortinio.

★

O CRAQUE FALA DO CRAQUE

ALFREDO FALA DE VILLA — A posição de centro-médio, exige cuidados especiais assim como qualidades diferentes. Não só o preparo fisico, a disposição e o controle de bola, são os requisitos usuais. Muito mais que isso. O pivô precisa ter noção, discernimento e personalidade. E' o centro médio que praticamente comanda o quadro, empurrando-o ao ataque, auxiliando-o na defensiva. Sua responsabilidade é tremenda e na maioria das vezes, é dele que depende a produção de todo o conjunto. São esses os motivos pelos quais, classifico Luiz Villa e Touguinha, os melhores de São Paulo. Principalmente o do Palmeiras. Note-se que não é dono de resistencia fisica muito convincente. Aliás, nas poucas vezes em que o vi atuar, não se sublimou, por esgotamento. Contudo, está patente que sua inteligencia é das melhores para a armação do jogo e sua intuição, rara.

E' dono, exatamente, das qualidades que um bom pivô necessita. Calmo na retaguarda, é com aprumo que se livra das situações embaraçosas. Sua colocação na marcação do meia, é ponderada. A habilidade com que se coloca para receber os passes, entusiasma. Sempre se põe de maneira a facilitar o trabalho dos companheiros. Fiume se desloca, até o ataque, após receber os passes de Villa. Dema marca somente e deixa a função de apoio, ou melhor, de sequencia entregue ao centro-médio. Assim o leme de toda a linha média, é o seu eixo. Como esta regula o trabalho da equipe, deduzimos logicamente sobre a extensão de sua responsabilidade. Com Jair, seu desempenho é facilitado. Os dois se entendem as mil maravilhas e ajem em função propria. Jair recebe o apoio de Villa, ao mesmo tempo que apresenta trabalho intuitivo. Pode-se reparar que o setor esquerdo do ataque é a continuação do eixo da intermediaria palmeirense. O mesmo padrão. Duas inteligencias trabalhando em conjunto.



Villa até que não possui qualidades futebolisticas das maiores. Seus predicados são intelectuais. Alia à inteligencia, uma doze boa de conhecimento do jogo.

★

DUELO ENTRE OS PIVÔS

A seleção do campeonato não sofreu alterações na decima segunda rodada. Mantiveram-se em seus postos os atuais titulares, apesar da carga perseverante dos concorrentes, que lutam palmo a palmo. No arco, Furlan tinha 15 pontos de vantagem sobre Muca. Tem agora 17. Na zaga direita De Sordi avançou mais um pouco na direção de Helvio, diminuindo para 34 a difereiça que era de 35. É o que está mais proximo do praiano, porquanto os demais estão bastante descolocados. Na esquerda, Turcão consolidou a posição, que estava ameaçada por Juvenal. A diferença era de apenas sete pontos, agora é de 15. Tambem Santos, na asa média esquerda, conseguiu deixar Idario para trás. Fez 15 pontos na rodada, enquanto o corintiano fez apenas 9. A luta se desenvolve exclusivamente entre eles. Sensacional, porem, tem sido a luta no centro da intermediaria, entre Touguinha e Villa. Tenazmente avança o palmeirense, resistindo bem o corintiano. A deferença, que era de 9 pontos, passou a ser apenas de 3! A luta na asa media esquerda se desenvolve entre varios concorrentes. Alem de Ceci e Dema, que brigam na ponta, notamos a carga de Ro[illegible] e Ivan, principalmente o primeiro, que no ritmo em que avança não tardará a passar à frente.

Julio prossegue firme como titular da ponta direita, com 18 pontos de vantagem sobre Claudio. Luizinho comanda o pelotão dos meias direitas, 20 pontos na frente de Moreno. Augusto, embora sem participar da rodada, ainda é o centro-avante, mas Baltazar está no seu encalço, quase junto. Na meia esquerda, Jair é absoluto, muitos furos na frente de Carbone, que entretanto está avançando bastante nas ultimas rodadas. Bastante fraco é o indice de rendimento na extrema. Tite e Maurinho são os melhores colocados, devendo-se notar, entretanto, que Mario, do Corintians, somente começou há poucas rodadas. Canhotinho e Rodrigues têm se revezado na posição, assim como Leopoldo e Simão, Teixeirinha e Lafaiet.

OS CORINTIANOS

Hão de estranhar, os torcedores, que estando o Corintians na ponta da tabela, invicto, tenha apenas dois elementos na seleção, ao passo que a Portuguesa, de Desportos tem 3. A razão é simples. Jogadores como Murilo e Roberto, que têm sido baluartes, somente começaram muito depois de iniciado o campeonato. Têm apenas seis jogos cada. Mesmo assim, já estão bem colocados. Roberto principalmente, que acumulou, em tão pouco tempo, 73 pontos, numa media superior a 12 por rodada! Idario sofre a concorrencia fortissima do excelente medio luso: Claudio a de Julio, outro que se sobressai no conjunto da Portuguesa. Baltazar está prestes a passar Augusto e Carbone é o segundo na meia esquerda, atras apenas de Jair, o que já não é pouco.

SELEÇÕES

Computados os pontos da rodada, ficaram assim constituidas as seleções:

"A" — Furlan (117); Helvio (119); e Turcão (99); Santos (105), Touguinha (95) e Ceci (88); Julio (103) Luizinho (92), Augusto (69), Jair (117) e Tite (77).

"B" — Muca (100); De Sordi (85) e Juvenal (84); Idario (98), Villa (92) e Dema (78); Claudio (85), Moreno (72), Baltazar (68) Carbone (85) e Maurinho (70).

"C" — Poy (69); Bruninho (57) e Alfredo (53); Manuelito (60), Alfredo (59) e Roberto (73); Bagunça (64), Antoninho (48), Silas (55), Moacir (72) e Noronha (66).

"D" — Gilmar (53); Murilo (53) e Lorico (51); Baia (57), Armando (59) e Ivan (70); Lima (49), Beijinho (48), Durval (50), Harry (69) e Rodrigues (54).

"E" — Fernandes (53); Salvador (46) e Olegario (51); Bauer (56), Helvio (55) e Inglês (59); 109 (47), Lelé (43), Ponce de Leon (49), Gatão (61) e Canhotinho (46).

CARTAS IMPOSSIVEIS

"Meu caro amigo Nilton: Você, a esta horas, deve estar exultando de alegria pelo pontinho que o Nacional conseguiu roubar ao Palmeiras. Voce e todo o Corintians. E não sou eu que vou lhe negar direito a esse prazer. Entretanto, você não pode olhar a questão com exagerado otimismo, já que o futebol é um esporte inconstante e caprichoso e oferece a qualquer um resultado totalmente inesperado. Lembre-se, por exemplo, que esse mesmo Nacional, ainda quando se iniciava o certame, só perdeu para o seu onze por três tentos a dois e nós dominamos o jogo sem nada conseguir. Eu estou e continuarei confiante nas grandes possibilidades do Palmeiras, crente que o que aconteceu foi simplesmente obra da fatalidade e que os nossos clubes é que disputarão entre si a supremacia do melhor.



Disso não tenho a menor duvida, quanto mais sabendo que o Jair deverá tomar parte nos proximos compromissos. Não pretendo desmerecer ninguem nem o proprio Corintians, no qual reconheço um grande candidato, mas você deve ficar certo de que a luta será entre nós dois. Mesmo que a fatalidade venha ainda a nos perseguir com um novo insucesso — no qual não creio — o Palmeiras ficaria em situação de quebrar a invencibilidade que vocês ostentam até agora, porque vai chegar o dia em que ajustaremos contas. Nesse dia é que eu quero ver! O que se passou até o momento tem sido somente preliminar da "prova dos nove" da ultima rodada. Repito: não se iluda amigo, mesmo porque já diz um velho ditado que "um dia é da caça e outro do caçador". E nós iremos caçar vocês lá no Pacaembu, mesmo que estejamos inferiorizados na tabela de classificação. O futebol sendo o jogo que é tão falho de logica e de favoritismo, é bom que você saiba que pretendemos vencer e que vamos jogar para isso. Não se iluda tanto com essa serie consecutivas de vitorias, pois nós perdemos do Juventus e acabamos vencendo a Copa Rio. Está chegando a hora de ajustarmos contas e quero repetir aqueles resultados do Rio—São Paulo. Espere e verá. Termino enviando-lhe o meu abraço de colega de profissão — CAMBOM".





ANÕES E GIGANTES

De Osvaldo a Juvenal — Luizinho prova que tamanho não é documento — Dois baixinhos se encontram — Simão e Caudio "pequenos" grandes — O maior da Ponte Preta — Juvenal e Touguinha — Bauer, o melhor do mundo — Um grande goleiro ou um goleiro grande? — O eterno Oberdan

Estas linhas são uma especie de homenagem aos "grandes" e "pequenos" do futebol. Não os clubes, mas os jogadores, sim porque temos visto passar por nossas canchas craques de todas as estaturas, altos ou baixos, sem que isso tivesse influido naquilo que de bom podiam apresentar ao publico. E quase sempre aqueles de tipo miudinho têm sido os grandes preferidos. Assim o foi o zagueiro Osvaldo, que defendeu o Palmeiras e chegou à seleção brasileira, o celebre Jericó tão conhecido de todos. Assim o foi, mas recentemente, aquele diminuto Muccinelli na ponta direita do Juventus. Eles aparecem em campo e quase sempre ninguem dá nada por eles, mas crescem pela espetaculosidade do seu jogo.

Dos "grandes", a primeira impressão é que não poderão se locomover com facilidade, mas isso tudo desaparece desde que a partida comece, desde que a bola é movimentada pelo centro-avante. Assim foi Grané no passado, assim é Juvenal na atualidade.

LUIZINHO, UM "PEQUENO" GRANDE

Muito já se tem falado sobre o "mignon" meia do Corintians. E tudo que ainda se pudesse dizer seria pouco para descrever todas as virtudes do jovem avante. Ele é dos que demonstram claramente que "tamanho não é documento". Temo-lo visto jogar contra "grandes" jogadores e invariavelmente toma conta da cancha. Aquele "baile" que deu em Danilo lá no Maracanã e posteriormente em Ipojucan — um "grande" maior que o Principe, foi qualquer coisa de estarrecer e de se pedir que o tempo parasse quando executava as fintas, a fim de que elas ficassem para sempre como ficaram as grandes telas dos pintores eternos.

DEMA ENCONTROU UM BAIXINHO

O medio do Palmeiras é pequeno por fora, mas grande no jogo. Já chegaram a classificá-lo, com carradas de razão aliás, de "carrapato". Ele "gruda" no homem sob seus cuidados que está completamente acabado na cancha. Muccinelli, por exemplo, era a vivacidade em pessoa e quando teve Dema pela frente acabou sendo obrigado a trocar de posição. E mesmo Praest, com todo aquele tamanho, não chegou a caminhar mais que o seu companheiro. Não se pode negar, portanto, que no exercicio da marcação, o ex-ipiranguista chega a empolgar não deixando quaisquer cuidados a todo o quadro, mesmo quando tem de realizar a disputa pelo alto.

FLAVIO QUIZ ESQUECÊ-LO

Simão veio de Pernambuco, após uma excursão que a Portuguesa realizou no Norte. Cresceu no futebol paulista, apesar de ser pequeno no tamanho e em 49 Flavio Costa pretendeu esquecê-lo para a seleção brasileira, embora não o tivesse conseguido, pois o homem estava jogando muito. Simão é dos tais que procura fugir ao corpo a corpo, mas põe a inteligencia nos pés. Aquela sua maneira de colocar-se na cancha, fugindo completamente a toda e qualquer marcação, demonstra perfeitamente que se trata de verdadeiro craque. Varias vezes o vimos jogar contra homens de estatura elevada sem nunca levar desvantagem. É um baixinho de qualidades.

E O QUE DIZER-SE DE CLAUDIO

Surge aqui outro corintiano "tampinha", mas digno de figurar em qualquer seleção, seja ela paulista ou brasileira. É um jogador de esplendidas qualidades, que mais realçam por sabê-lo diminuto em altura. Entretanto, toda essa aparente desvantagem acaba por desaparecer dentro da cancha, pois Claudio sabe como ninguem valer-se de sua classe indiscutivel, daquele jeito todo especial de preferir sempre o jogo rasteiro, a não ser quando procura soberbamente a cabeça de Baltazar lá na frente. E forma com Luizinho uma ala de "anões", mas que tem se colocado nos ultimos tempos como a melhor dos gramados bandeirantes.

A ESPERANÇA DA PONTE

A Portuguesa santista cedeu um jogador à Ponte Preta. Até aí o fato era comum, corriqueiro dentro do futebol. Mas acontece que Moacir fez ambiente na terra das andorinhas, crescendo de jogo para jogo como o mais positivo valor do ataque pontepretano. É um baixinho que está se tornando grande, numa vanguarda onde aparecem gigantes como Lelé, Izabelino e Izauldo. E quando se sabe que a função dele é "ponta de lança" chega-se a temer que não possa realizá-la com perfeição. Mas a prova aí está com Moacir aparecendo como um dos artilheiros de Campinas, um homem capaz de continuar subindo e alcançar os maiores esquadrões.

UM "GRANDE" QUE É GRANDE

Cremos que bastaria o titulo que encarnar perfeitamente Juvenal o zagueiro central do Palmeiras. Veio dos pampas para o Flamengo e acabou na seleção nacional, até que um dia veio para os campos bandeirantes. Chegou a ficar desacreditado, porque jogava praticamente só no quadro carioca, mas aqui chegou a Campeão do Mundo. À primeira vista, tem-se a impressão que ele não tem habilidade para guarnecer a area, tão desajeitado se mostra com todo aquele corpanzil. Muitos dizem que lhe falta agilidade, mas basta o que ele tem feito até agora, de modo soberano, para se saber que continua sendo um dos melhores do Brasil.

DUREZA CORINTIANA

Touguinha subiu muito em 51. Já era grande em 50, tanto que chegou à seleção paulista, mas nunca às culminancias que atingiu agora. Aquela sua maneira de agir na cancha, a sua extrema mobilidade, chegam a estar em desacordo com seu fisico avantajado. Entretanto, o centro-medio corintiano tanto é grande na altura quanto no jogo. E se ele puder manter o ritmo atual de regularidade, é quase certa a sua aproveitação na intermediaria do selecionado. Pelo menos não tem outro que consiga se igualar a ele na posição. Incontestavelmente, é mais movel que Juvenal, já que sua propria função assim o exige. Representa a dureza corintiana.

BAUER, O MAIOR

Volta-se a falar de Bauer, principalmente quando demonstrou, contra a Portuguesa, que não teme competidor no Brasil e talvez no continente. Igual a Bauer só mesmo Bauer, e dizendo-se isso tem-se dito tudo. O que vier depois será somente a repetição do quanto ele representa para o nosso futebol. Se o espectador entrar no estadio para assistir Bauer pela primeira vez tem uma grande decepção ao vê-lo entrar em campo. É a frialdade em pessoa, dentro daquele seu jeitão acanhado. Depois... bem o que vem depois todo mundo sabe. O homem cresce, manobra, defende e apoia como ninguem e o torcedor fica convicto que Bauer é o maior do mundo.

UM GRANDE GOLEIRO OU UM GOLEIRO GRANDE?

Em quatro partidas apenas, Fabio alcançou o que nenhum outro goleiro do Brasil conseguiu: ser campeão do mundo. E aquelas pelejas, no Maracanã, foram de "encher a boca" dos guardiões nacionais. Como jogou Fabio, principalmente nos prelios contra o Vasco! Ele, quase sosinho, sem qualquer desmerecimento aos demais, ajudou a chegar às finalissimas. Depois veio a irregularidade, mas Fabio nunca achegou a se abater totalmente, reagindo com fibra para manter o posto, o que parece ter conseguido. Pertence a categoria de jogadores que ninguem dá nada por eles, tão "duro" chega a parecer para um posto que requer agilidade. Todavia, está firme no arco do Palmeiras.

O ETERNO OBERDAN

Oberdan já se tornou patrimonio do futebol paulista e brasileiro, tão bem se houve nas partidas em que tomou parte vestindo as camisas do Palmeiras, da seleção bandeirante e nacional. Está na mesma situação de Fabio, pois não se pode pensar num goleiro tão grande, já que as bolas baixas estão aí mesmo. Todavia, Oberdan sempre demonstrou qualidades excepcionais para o posto. Às vezes desaparece quase que totalmente da circulação, mas quando volta está melhor do que antes. E o Palmeiras sabe disso, sabe que pode contar com o veterano guarda-valas em qualquer eventualidade. Quando voltar, Fabio que se acautele!

HOMENS-CHAVES

O futebol de hoje é interessante, principalmente o que adotamos no Brasil, com a diagonal como tatica unica. Invariavelmente, se formos estudar minuciosa e detalhadamente a questão, chegaremos à fatal conclusão de que a força ou poderio de nossas equipes repousa em dois ou três elementos, aqueles justamente que tem a seu cargo maior movimentação ou os que ficam sobrecarregados pelo maior peso das deficiencias de outras peças. Se pudessemos, por exemplo, traçar um confronto entre o diagonal e o WM tão preferido pelos craques europeus, acabariamos por verificar que há certa afinidade entre eles, pois basta que venham a falhar os valores considerados essenciais aos sistemas para que se desmorone toda a fortaleza do ataque ou defesa. Tomemos por base, por exemplo, os quadros bandeirantes, olhando justamente os homens onde têm repousado até agora o potencial de apoio ao ataque e guarnecimento da retaguarda.

Corintians

Touguinha, já se disse, é o termometro do quadro. Quando acerta, o que tem feito ultimamente, todo o onze se locomove com relativa facilidade, conquistando vitorias indiscutiveis. Todavia, ele não poderia manter sozinho toda essa estrutura que hoje se nota no lider do certame. Terá que ter o apoio de Luizinho na construção e Carbone na finalização, não se podendo olvidar tambem o trabalho de Murilo lá atrás. Aliás, o Corintians apresentou este ano um ponto deveras interessante, qual seja aquele do lançamento de Carbone, um homem que veio a calhar para completar esse trio irradiador de todo o sistema conjuntivo. Logicamente, no centro-medio reside a peça de maior responsabilidade, pois ele é que comanda a defensiva, constroe de parceria com Luizinho, em busca de Carbone ou Baltazar lá na frente. E basta o desgaste de uma dessas peças para que a maquina sinta os efeitos.

Palmeiras

O campeão do mundo tambem dispõe de três homens verdadeiramente indispensaveis. Talvez mesmo mais necessarios que aqueles três corintianos, já que Jair, Luiz Villa e Juvenal compõem o trio mais regular da equipe e neles reside todo o entrosamento. Juvenal tem sido regularissimo em todas as suas atuações, Villa é a direção e Jair o elo de ligação e condução da bola para o ataque. E o que se daria quando falhasse um desses elementos? Os resultados são imprevisiveis, pois bastaria citar que quando Jair faltou ao onze este não venceu. Não chegaremos ao ponto de julgá-los insubstituiveis, mas a verdade que eles representam a quase totalidade da diagonal palmeirense, embora não se possa olvidar a função de Fiume. Nunca o quadro poderia caminhar seguramente se uma dessas peças viesse a falhar, pois elas compõem a força motriz que ataca e defende com a mesma regularidade, no mesmo diapasão.

São Paulo

Até há poucos dias pouco ou quase nada se poderia dizer do tricolor. Havia total desmembramento na equipe, não havia sequer um homem de onde pudessem partir os raios de avanço e recuo. Existia somente um ponto isolado, o arqueiro Poy, mas ele nada poderia realizar, tão restrito é o seu setor. Entretanto, o prelio com a Portuguesa teve o dom de nos mostrar já agora dois valores que se completaram na cancha, indo e vindo em todos os cantos, visando abrir caminho para a maquina. Foram eles Bauer e Durval, quase perfeitos, principalmente na fase complementar. E bastou que Poy falhasse num lance mais agudo para que os efeitos se fizessem sentir lá na frente. Porem o goleiro recuperou-se na fase final e completou com Bauer e Durval a peça que estava faltando no São Paulo, aquela que invariavelmente leva um quadro de futebol a melhores resultados. E a prova está em que, quando os três se encontraram, o jogo ficou somente em um tento para cada bando.

Portuguesa

Tambem a Portuguesa não podia escapar à regra. Debateu-se durante quase seis anos por conseguir um goleiro e quando este apareceu representado pela figura de Muca, surgiu a zaga sem solução. E com isso tem sofrido o onze luso, que fica sujeito à retração da intermediaria. Mesmo asim, acompanhando a regularidade do arqueiro, surgem Santos e Julio, um na defesa e outro no ataque. Mesmo situados em setores bastante restritos eles figuram como a peça mais movel na concatenação do conjunto. Santos, por exemplo, nunca pára simplesmente na marcação, imprimindo um jogo mais profundo para a frente ou em combinação lateral com o centro-medio, enquanto o extrema é talvez a melhor peça daquele ataque que foi grande quando jogou à base de rapidez. Defeituosa a parelha de zagueiros, nota-se que sobre Santos recai justamente a responsabilidade maior do conjunto, pelo isolamento em que fica jogado muitas nos disputas da ala esquerda adversaria.

Santos

A distancia entre as peças mestras do quadro de Vila Belmiro é muito maior, já que Helvio, indiscutivelmente tendo a seus ombros todo o sistema defensivo da equipe, não tem podido contar com companheiros à altura para a manutenção de melhor regularidade à retaguerda. E vemos que praticamente no Santos tudo gira em torno de Helvio, Antoninho e Odair. Um aparando tudo lá atrás, outro construindo e Odair finalizando. Isolou-se assim o setor intermediario, onde somente Ivan vem correspondendo com alguma segurança, piorada ainda a situação por se saber que o zaga lateral esquerdo é fragil para compor um setor que tem pela frente um vasto campo de ação adversaria quase sem guarnecimento. E talvez seja esse mesmo o motivo do decrescimo de produção santista, já que todos acabarão fatalmente por se afundar, onde não existe apoio e marcação. Mesmo assim, é indiscutivel que sobre Helvio, Antoninho e Odair repousa todo o poderio do quadro santista.

XV de Novembro

O quadro de Piracicaba tem sofrido os efeitos da irregularidade da intermediaria, já que o trio final se apresenta esplendidamente formado e o ataque possui um Gatão e um Moreno dando grande contribuição à melhor armação do jogo conjuntivo. Sem duvida, que o XV de Novembro tem feito residir sua estrutura em três homens, De Sordi e Idiarte, compondo a zaga, e Gatão no ataque. Entretanto, repete-se aqui a mesma deficiencia do Santos, porque o terreno que fica compreendido entre a parelha de zagueiros e o ataque é demasiadamente extenso. Haja visto que quando a linha media acerta o onze chega a movimentar-se com certa concatenação, completando-se quase que totalmente. E parece, o XV ainda não chegou a vislumbrar verdadeiramente o que ocorre. Não poderá haver conjunto quando falha um complemento. E mesmo contando com aqueles três soberbos valores, o quadro tem sentido o desmantelo dos outros setores. E basta que venha a falhar Idiarte, por exemplo, para que o XV conheça um insucesso, como aquele que o Juventus lhe proporcionou lá em Piracicaba.

Ponte Preta

A Portuguesa de Desportos não conseguiu de Salvador o que ele deu à Ponte Preta. E Salvador trocou Marilia por Campinas, integrando-se perfeitamente no quadro de Lelé. Tornou-se mesmo, no inicio, um baluarte e compôs com Manuelito e Moacir o trio que estava faltando aos campineiros. Praticamente nos três residiu, até bem pouco tempo, todo o poderio da equipe, pois se completavam com justeza e segurança, imprimindo um ritmo de jogo que ia de Salvador a Manuelito e deste para as finalizações do jovem meia esquerda. Todavia bastou uma falha maior para que o conjunto se desmanchasse da noite para o dia, fazendo o quadro regredir assustadoramente, cedendo sua posição de lider dos menores a outro concorrente. Começaram então as experiencias e já agora estes não poderiam proporcionar os resultados esperados, eis que o onze perdera aquela harmonia que co-

PALMEIRENSE

PARA VEREADOR
VOTE EM

P
S
P



P
S
P

GUILHERMINO LOPES GIANINI

Brevemente
GLOBO POLICIAL
Um semanario
especializado
Crimes e reportagens
sensacionais

TINTAS E VERNIZES "C

...S DE 51

...guitara após jogos consecutivos. Sim, bastou que falhasse uma peça, Salvador no caso, para que viesse o declinio.

Guarani

Tambem o Guarani começou bem, anchendo de esperanças os campineiros. Existiam três homens que contribuiam para isso, para esse crescer de atuações, que chegou a fazer tremer os grandes. Eram eles Dirceu, no arco, Turcão, na zaga central, e Harri na meia esquerda.

Entretanto, as modificações que se faziam no quadro talvez tivessem contribuido para a descida, pois que, após aquela vitoria espetacular sobre a Ponte Preta, que vinha de bater o Palmeiras, o onze vem de irregularidade a irregularidade, até que o proprio Palmeiras fez entornar o calice. Nesse dia, a peça apagou-se completamente, Dirceu, Turcão e Harri não foram sombra do que tinham sido anteriormente e o resultado foi quilometrico. Infelizmente, Harri desapareceu, colhido pela morte, já que os três tinham possibilidades de reintegrar-se no quadro e compor a mola mestra da entrosagem.

Radium

O proprio quadro de Mococa, dentro daquela aparente modestia, de seu esquadrão, tambem possui três valores que representam a força maior de suas atuações: Caju, no arco, Baia, na intermediaria, e Bagunça, na ofensiva. Sobre eles reside sobretudo todo o avanço e marcação que a equipe executa, embora não se possa esquecer o papel que Olegario executa. Entretanto, nem mesmo por se tratar de um quadro de menor quilate tecnico, o Radium pode fugir à regra. No dia em que Bagunça faltou à vanguarda, esta não se locomoveu com a mesma regularidade. E suponhamos uma falha de Baia, principalmente quando se sabe que o rigoroso medio é o homem que apoia e que defende. Quais serão os resultados? Certamente acabará caindo todo o conjunto, trazendo o desmantelo e a derrota como consequencia.

—oOo—

Assim é a diagonal, cheia de imprevistos, cheia de consequencias pelos defeitos que os homens base de um quadro podem acarretar. Entretanto, não se pode negar que o sistema tem tambem as suas vantagens, principalmente porque se nota maior poder ofensivo na sua tatica.

Enquanto isto, o WM faz residir seu maior poderio na retaguarda, com aquele recuo acentuado dos medios e dos proprios meias. Já temos visto o duelo das duas taticas, que a Copa do Mundo e a Copa Rio nos proporcionaram e indiscutivelmente para nós, que há muito deixamos aquilo que julgamos antiquado. Chegamos a vencer os suecos e espanhois por escores arrazadores, talvez porque não tivesse sido bem empregado o sistema. Os nordicos, indiscutivelmente mais fracos, enquanto os bascos tinham mais ataque que defesa.

Escreveu SOLANGE BIBAS

Mas quando nos aparece um Arsenal, um Portsmouth ou um Juventus, mais debeis os ingleses sem duvida, os escores são apertados e temos que lutar bastante para vencer aquele bloqueio que eles fazem tão bem na grande area. Da primeira vez, por exemplo, que o Arsenal nos visitou, se não nos falha a memoria, somente o Flamengo conseguiu marcar três tentos em sua defesa e isto mesmo graças a duas faltas que Jair cobrou de longa distancia. Todavia, surge aqui o grande contraste: invariavelmente os quadros europeus são defeituosos no sistema atacante, enquanto nos sobra acentuada preponderancia nos avanços.

A verdade é que a diagonal deu vantajosos resultados entre nós, embora, na maioria dos casos, toda a força do sistema resida em três ou quatro homens, que carregam a grande responsabilidade de armar o ataque e guarnecer a defesa. E não se pode negar tambem que esses homens são jogadores dignos de qualquer grande esquadrão do mundo, tão perfeitos se tem mostrado nessas funções duplas, nesse "savoir faire" que arma, orienta e marca tentos.

SÃO PAULO PRECISA AVANÇAR SEMPRE

JÁ FAZ FALTA UM NOVO PACAEMBÚ

Já lá se vão os anos em que imperava o Pacaembú, quando o nosso maior estadio era cantado e decantado por todos. E' verdade que ainda hoje o glorioso Estadio Municipal da Paulicéia continua sendo lembrado, embora não mais com aquela força do primeiro do país, já que o Maracanã tomou a dianteira. Em dimensões é logico, pois, a nosso ver, a beleza arquitetonica da joia paulista não foi ainda superada. Somente a sua localização, ali encaixado no vale como obra de Deus, alcança quase a perfeição.

Entretanto, após o "advento Maracanã" parece que nos conformamos em passar para o segundo lugar dentro do Brasil. Parece que, como os negros, nos deixamos ficar à sombra de nós mesmos. Tudo é simples aparencia, já que temos certeza que no peito de cada paulista vibra o anselo de um estadio maior, de trazermos novamente para terras de Piratininga a mesma supremacia de antigamente.

Sim, porque o Pacaembú continua vivo em todos nós e nos mais longinquos recantos do Brasil. Aqueles que não o conhecem murmuram uma frase que ainda e sempre andou em todos os labios brasileiros: "Se um dia eu fôr a São Paulo irei visitar o Pacaembú". E a resposta é sempre a mesma de antigamente, daqueles que já tiveram a ventura de percorrer o "gigante de cimento armado": "vale a pena". Lastima-se somente que quando a visita se realiza, em dias de jogos ou não, ao percorrer as dependencias da nossa soberba praça de esportes, o visitante tenha necessidade de fechar os olhos ao ter que mirar o depauperado gramado.

E aqui surge talvez o unico e grande mal que o Pacaembú acarretou para os nossos clubes. Não se pode negar que foram esplendidos e benfazejos os resultados da construção do estadio, mas, pela propria força de sua existencia, os nossos principais gremios chegaram a esquecer quase que totalmente a necessidade de manterem suas praças de esportes, não só visando seus beneficios, mas o do proprio esporte paulista.

Aconteceu, portanto, o que não estava dificil de prever, pois o tapete verde foi cansando, foi entrando num declinio acentuado, até o deploravel estado em que hoje se apresenta. Muitos chegaram até a condenar o nosso Pacaembú à pratica do futebol. Tudo porque ele foi demais explorado. Tudo porque, como em tudo na vida, o gramado foi se depauperando, foi se desgastando até a situação atual.

E' lastimavel tudo isso, mesmo sabendo que invariavelmente eramos esquecidos nas disputas sul-americanas ou mundiais. Assim aconteceu no torneio continental de 49 — quando merecíamos a finalissima, já que o Pacaembú comportava sem duvida maior publico que São Januario — assim aconteceu no Mundial de 50, desde que somente uma partida do Brasil aqui foi realizada. E note-se que pelo proprio poderio que sempre representamos no futebol brasileiro, pela potencia que o povo bandeirante já havia dado provas no setor das arrecadações, tinhamos o direito de melhor pedaço na divisão que deveria ser equitativa.

E não se venha a falar em fatalismo, que o Brasil não conseguia vitorias em Pacaembú. Aqui batemos a Bolivia, Colombia e Chile, aqui já haviam caido anteriormente grandes cartazes do futebol continental e mesmo mundial. Se quando possuiamos o maior e melhor estadio do Brasil a situação já era precaria para os bandeirantes, agora então piorou bastante, pois forçosamente se alegará as melhores possibilidades do Maracanã. Não vamos discutir esse ponto, eis que não se pode negar que o "Mendes de Morais" comporta efetivamente maior publico. Mas, o que é verdade, é que não devemos dormir sobre as glorias passadas, como está acontecendo no setor futebolistico de seleções. Até nisso há certa afinidade entre o Pacaembú e o campeonato brasileiro. Somos bi-campeões do Rio-São Paulo e vencemos soberanamente um certame de ambito mundial como a Copa Rio, mas nada temos conseguido em disputas de selecionados.

Urge, portanto, que surja um novo Pacaembú, maior que o atual, maior que o Maracanã. A boa vontade do povo paulista é grande, ele sempre quiz ser o primeiro em tudo e por tudo e temos certeza que, mais uma vez, poderemos contar com ele, levando para frente uma idéia que já existe e vive em nossos corações há muito tempo. São Paulo cresce, vibra e respira como grande que é, fazendo em dias o que muitos não fazem em anos.

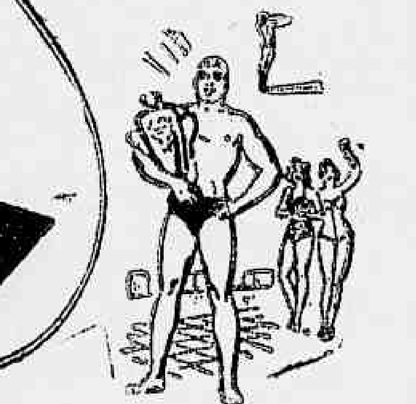
Não desmerecemos os demais, olhamos todos como irmãos, mas sentimos a necessidade dessa vida ascencional, dessa vida de movimento que rasga horizontes, que transforma e que eleva. E os nossos arranha-céus são uma prova incontestavel do nosso poder de progresso.

Temos agora que continuar caminhando e quando se sabe que já chegamos a alcançar uma sede de Federação verdadeiramente soberbo, mais um sonho concretizado, vamos olhar a construção do novo Pacaembú como a nova mira, o alvo que haveremos de alcançar.

E abrimos, com estas linhas, o mealheiro que há de nos levar à nova e grande conquista que trará de volta para São Paulo uma superioridade que sempre foi nossa. E temos certeza que o povo paulista está conosco!

Todo SUCESSO tem seu fator!





Obtenha o máximo de seu esforço com o uso diário do BIOTONICO FONTOURA! Proporciona ao seu organismo os elementos indispensáveis para compensar os desgastes físicos, decorrentes de atividades intensas

BIOTONICO FONTOURA
O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE!

...PROTEGEM O BRASIL

LEITURA PREJUDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

NAIADE E MARPONA-PRINCIPAIS FIGURAS DO CLASSICO

D'Artagnan, Medoc, Gilboé, Lord Starson, Sandra, Falindor e Marcelo os mais cotados na reunião de domingo em Cidade Jardim

SABADO

1.o Pareo — 1.400 metros — Campo Lindo, Junior e Lady Rose decidirão esta prova. Gostamos do segundo para vencedor com Lady Rose na dupla.

2.o Pareo — 1.600 metros — Devassa, que vem de boa corrida, é a nossa favorita com Detector na escolta, ficando como diferença do nosso duo, Biancamano.

3.o Pareo — 1.300 metros — Bastante enfraquecida a turma, achamos que Rossini dificilmente sairá derrotado. Para secundá-lo, Solar, um bom azar, More or Less.

4.o Pareo — 1.500 metros — Entre Factry e Mani deverá sair o vencedor. Gostamos da ordem enunciada.

5.o Pareo — 1.600 metros — Bastante intrincada esta carreira, pois varios animais possuem chance. Destacam-se: Corretor, Liverpool e Jonjoca.

6.o Pareo — 1.800 metros — Messina terá a incumbencia de defender nosso prognostico para vencedor nesta prova intermediaria dos "bettings", com Durango Kid na dupla. Fica como diferença, Crateús.

7.o Pareo — 1.500 metros — Impacto ao estrear o fez de maneira satisfatoria. Agora só melhoras deve apresentar. E' a nossa indicação. Para a dupla Vergel, que tem corrido com muita regularidade.

DOMINGO

1.o Pareo — 1.400 metros — Reaparece firme dos "dodóis" D'Artagnan e em companhia fraca para seus recursos. Detenderá o nosso voto para vencedor, com Incendio na dupla.

2.o Pareo — 1.400 metros — Medor, que anda na ponta dos cascos, nesta turma não pode perder. Para a dupla, a escolha é mais dificil, pois que Diapson e Don Funfas contam com identicas possibilidades.

3.o Pareo — 1.400 metros — Não sofrendo hemorragia na carreira, Gilboé dificilmente sairá da raia derrotado. Para secundá-lo, Mogy-Guassú. Um otimo azar, Canindé.

4.o Pareo — 1.600 metros — Lord Starson perdeu uma carreira por pura falta de chance de seu piloto. Agora em turma bem mais fraca, não pode perder. Nordestino, o nome seguinte.

5.o Pareo — 1.600 metros — Naiade, Arteira e Marpona ganham amplo dominio sobre as demais inscritas. Preferimos a ultimas das citadas, com Naiade na escolta.

6.o Pareo — 1.400 metros — Dada a facilidade com se vitoriou em sua ultima apresentação, Sandra, ainda com o reforço de chave de Mandú, deverá levar de vencida seus competidores. Lolita o nome seguinte.

7.o Pareo — 1.600 metros — Bastante equilibrado este "handicap", podendo qualquer dos inscritos levantá-lo para o seu stud. Falindor é a nossa indicação, com Luar na dupla. Brumosa um bom azar.

8.o Pareo — 1.300 metros — No "salve-se quem puder", o equilibrio reinante é perfeito. Por palpite, indicamos Marcelo, com Lia na dupla. Para o placê restante, Don Padija.

PROGRAMA DE SABADO

1.o PAREO — 14 — 1.400 MTS.
1 Campo Lindo, Greme . . . 58
2 Junior, O. Rosa 56
3—3 Lady Rose, Gonzalez . . . 56
4 Crasueña, A. Lucca 54
4—5 Colon, O. Reichel 58
6 Bohemia, P. Vaz 54
2.o PAREO — 14,30 — 1.600 MTS.
1 Orissimo, Gonzalez 56
2 Biancamano, J. Alves . . . 56
3—3 Detector, P. Vaz 56
4 Devassa, O. Rosa 54
4—5 Mabssut, E. Garcia 56
6 Avante, O. Reichel 56
3.o PAREO — 15 — 1.300 MTS.
1 Rossini, A. Lucca 58
2—2 Roriga, P. Vaz 56
3 More or Less, W. Mazalla 58
3—4 Solar, C. Bini 56
5 Embauba, A. Cataldi . . . 56
4—6 Lanero, A. Nery 58
7 Tirira, R. Correa 56
4.o PAREO — 15,30 — 1.500 MTS.
1 Factry, O. Rosa 56
" Galega, R. Olguin 54
2 Mani, A. Cataldi 54
3 Osiria, L. Gonzalez 54
4—4 Gafeur, P. Vaz 56
5 Mangabeira, R. Pacheco . 54
5.o PAREO — 16,05 — 1.600 MTS.
1 Rubro, R. Pacheco 54
2—2 Corretor, A. Nery 58
3 Al Aressa, P. Simões . . . 56
3—4 Liverpool, Gonzalez . . . 58
5 Lacio, P. Vaz 54
4—6 Omar, R. Olguin 54
7 Jonjoca, O. Rosa 58
6.o PAREO — 16,40 — 1.800 MTS.
1 Crateus, R. Olguin . . . 52
2—2 Durango Kid, J. Alves . . 56
3 Araguaya, O. Rosa 54
3—4 Tripe Trepe, P. Vaz . . . 52
5 Lord Orion, J. P. Souza . 54
4—6 Messina, O. Reichel . . . 56
7 Cambi, Gonzalez 58
7.o PAREO — 17,20 — 1.500 MTS.
1—1 Impacto, A. Lucca 56
2 Alto Mar, J. P. Souza . . 56
2—3 Sem Medo, O. Rosa . . . 58
4 Maravilha, A. Nery . . . 56
3—5 Boa Lua, P. Vaz 56
6 Leonês, W. Garcia 58
4—7 Acafim, D. Garcia 58
8 Vergel, O. Santos 58

PROGRAMA DE DOMINGO

1.o PAREO — 13,15 — 1.400 M.
1 Iman, Gonzalez 56
2—2 Timoneiro, R. Correa .. 52
3 Mineapolis, O. Santos . 58
3—4 Niquelado, Fernandes . 56
5 D'Artagnan, P. Vaz .. 54
4—6 Morceguito, J. P. Souza 58
7 Incendio, O. Reichel .. 58
2.o PAREO — 13,45 — 1.400 M.
1 Diapson, Nascimento . 56
" Amry, J. P. Souza 56
2 Medoc, O. Rosa 56
3 Don Funfas, P. Vaz . 50
4—4 Terrivel, D. Garcia 56
5 Safira Ceylão, Greme . 54
3.o PAREO — 14,15 — 1.400 M.
1 Mogy-Guassú, P. Vaz .. 56
2—2 Gilboé, A. Lucca 56
3 Caipirinha, C. Bini 54
3—4 Cuba, E. Vieira 54
5 Sinhá, O. Rosa 54
4—6 Canindé, D. Garcia 54
7 Kafella, O. Santos 56
4.o PAREO — 14,45 — 1.600 M.
1 Nordestino, Gonzalez . 55
2—2 Lord Starson, Pacheco . 55
3 Eber Shah, J. Alves .. 55
3—4 Antilope, O. Rosa 55
5 Esbirro, J. P. Souza .. 55
4—6 Cismero, P. Vaz 55
7 El Chapado, O. Reichel 55
5.o PAREO — 15,20 — 1.600 M.
1 Naiade, J. Alves 55
" Naka, D. Reichel 55
2 Marpona, R. Olguin .. 55
3—3 Arteira, L. Gonzales ... 55
4 Crusanda, E. Garcia ... 55
4—5 Lal Tchen, O. Rosa 55
6 Inesperada, P. Vaz 55
6.o PAREO — 16,00 — 1.400 M.
1 Estenografo, D. Garcia 58
" Julica, S. P. Ribeiro . 58
2—2 Lolita, L. Gonzales 58
3 Brindela, A. Cataldi .. 58
3—4 Bison, O. Rosa 58
5 Jacobino, P. Vaz 58
4—6 Eduar, P. Simões 58
7 Sandra, R. Pacheco ... 56
" Mandú, A. Nery 54
7.o Pareo — 16,40 — 1.600 M.
1 Luar, L. Gonzalez 59
2—2 Brumosa, P. Vaz 54
3 Falindor, J. Alves 54
3—4 Farfala, O. Rosa 57
5 Zorron, O. Reichel 53
4—6 Bailarino, A. Cataldi .. 53
7 Espargo, J. P. Souza . 54
8.o Pareo — 17,20 — 1.300 M.
1—1 Boabdil, C. Bini 58
2 Hydra, J. P. Souza 54
2—3 Lia, L. Gonzalez 56
4 Montebelo, O. Santos . 51
3—5 Don Padija, O. Reichel 54
6 Marcelo, J. Alves 54
7 Bucefalo, O. Rosa 58
4—8 Portenho, P. Vaz 54
9 Moça Rica, Fernandes 45
10 Diana Durbin, Ribeiro . 54

ACUMULADA

PONTA E PLACÊ

SABADO

— DEVASSA —
— ROSSINI —
— LIVERPOOL —
— MESSINA —

DOMINGO

— MEDOC —
— LORD STARSON —
— MARPONA —
— SANDRA —

"BETTINGS"

SABADO

4 { 1, 2, 7	6 { 1, 2, 3	1 { 4, 6, 8

DOMINGO

7 { 2, 5, 7	3 { 1, 2, 5	6 { 1, 3, 5

ANTECIPADA PARA O DIA 4 A PROXIMA EXPOSICÃO-LEILÃO

De acordo com a decisão que acaba de tomar a diretoria do Jockey-Club, a Exposição de Produtos Paulistas e Paranaenses, nascidos no ano hipico de 1949-1950, terá lugar a 4 e 5 de outubro, no recinto do Hipodromo de Cidade Jardim.

Os leilões desses mesmos produtos terão inicio na noite de 3 do referido mês, devendo prolongar-se por tantas noites consecutivas quantas as necessarias para a apregoação total dos inscritos para esse certame

NOSSOS PALPITES

SABADO

JUNIOR	LADY ROSE	(23)	CAMPO LINDO
DEVASSA	DETECTOR	(33)	BIANCAMANO
ROSSINI	SOLAR	(13)	MOR OR LESS
FACTRY	MANI	(12)	OSIRIA
LIVERPOOL	CORRETOR	(23)	JONJOCA
MESSINA	DURANGO KID	(24)	CRATEUS
IMPACTO	VERGEL	(14)	MARAVILHA

DOMINGO

D'ARTAGNAN	INCENDIO	(34)	MINEAPOLIS
MEDOC	DIAPSON	(12)	DON FUNFAS
GILBOE'	MOGY-GUASSU	(12)	CANINDE'
LORD STARSON	NORDESTINO	(12)	ANTILOPE
MARPONA	NAIADE	(12)	ARTEIRA
SANDRA	LOLITA	(24)	JACOBINO
FALINDOR	LUAR	(12)	BRUMOSA
MARCELO	LIA	(23)	DON PADIJA

IMPOSSIVEL...

O jogo marcado para domingo em Campinas, empolga a cidade e um aspecto curioso, inedito mesmo, está prestes a se verificar. Ponte Preta e Guaraní, são rivais, em campo, fora dele e até em sonhos. Agora, surge a noticia. O embate no qual o Bugre enfrentará o Corintians, será no estadio do seu rival. A primeira vista, nada mais que uma mudança de local. Mas, os que acompanham de perto a marcha do futebol em Campinas, sabem o que significa. Pensar em que as duas diretorias, pela primeira vez na historia, entraram ás boas com um unico objetivo, melhor servir o publico ao mesmo tempo que defender interesses financeiros, espanta.

NOVA ORIENTAÇÃO

Novamente, a orientação tecnica da Ponte Preta, foi entregue a Zezé Procopio. Já uma vez, lá esteve o famoso médio do passado, emprestando sua experiencia aos campineiros. Naquela ocasião, o rendimento do quadro alvi-preto, foi dos melhores. Tinham padrão rigoroso de treinamento, recebendo, o maximo apoio moral e tecnico do treinador. Agora, Procopio, tem campo para continuar a obra iniciada. Com material humano cem por cento superior, com departamentos especializados, em otimas condições, prontos a facilitarem seu serviço, tudo terá que ser diferente. O Botafogo, do Ribeirão Preto, já sentiu a sua influencia benefica chegando ás finais do certame do interior. Não estamos aqui, endeusando Procopio. Apenas reconhecemos suas qualidades como treinador.

ATENÇÃO, MOTORISTAS

CARTEIRA DE COBRADOR DE ONIBUS POR CR$ 130,00

Revalidam-se cartas de motoristas do interior de qualquer ano e Estado do Brasil pela Nacional, sem exames de motor e transito, de acordo com a Lei. Cartas novas de motoristas, amadores e profissionais para brasileiros e estrangeiros com qualquer tempo no país. Damos gratuitamente licença especial para dirigir em São Paulo. Cartas novas e revalidação em poucos dias. Pagamento em prestações. Carteira de Identidade, Modelo 19 (para estrangeiros). Retificações de nomes. Registros de nascimentos, etc., etc.
Rapidez e Seriedade

ORGANIZAÇÃO DE DESPACHOS "7 DE ABRIL" — (*A maior do Brasil*)
PRAÇA DA SÉ, 371 — 1.º ANDAR — SALAS 107/108 — (subir pela escada)
(Predio dos Correios — Fica ao lado da Igreja)

Comemore a vitória da



com Gin Seagers

Brevemente
GLOBO POLICIAL
Semanario
CRIMES E REPORTAGENS
daqui e de fora

SÃO PAULO E PALMEIRAS COM AS HONRAS DA RODADA

Tudo faz crer que o Corintians regresse ainda como lider invicto — Periga a liderança dos menores — Basta uma vitoria do Radium e a derrota da Ponte — Disposta a Portuguesa a manter a posição — Os demais prelios

JUVENTUS vs. PORT. DE DESPORTOS.
Data e local — Sabado — Rua Javari.
Cotação — Regular.
Favorito — Portuguesa.
Não se pode negar o favoritismo da Portuguesa, que possue um quadro melhor armado e muito mais tecnico que o do Juventus. Nem o fator campo pode ser levado em conta, uma vez que os lusos conhecem perfeitamente o terreno da rua Javari.

XV DE NOVEMBRO vs. RADIUM DE MOCOCA.
Data e local — Domingo — Piracicaba.
Cotação — Bom.
Favorito — XV de Novembro.
Olhamos o XV como favorito pela vantagem que leva de preliar em seu proprio campo. Entretanto, o Radium poderá surpreender, mesmo porque está buscando melhor colocação na tabela, com ascendencia sobre os menores se a Ponte Preta for derrotada.

PORTUGUESA SANTISTA vs. COMERCIAL.
Data e local — Domingo — Santos.
Cotação — Bom.
Favorito — Não há.
Este prelio se apresenta equilibrado, pois se o Comercial está embalado pelas ultimas vitorias que tem conseguido, a Portuguesa irá jogar em seu campo, onde ainda na ultima rodada levou de vencida o Guarani. Jogo igual.

IPIRANGA vs. SANTOS.
Data e local — Domingo — Capital.
Cotação — Regular.
Favorito — Santos.
O quadro de Vila Belmiro aparece como provavel vencedor, já que está melhor armado, enquanto o Ipiranga ainda não conseguiu encontrar o seu melhor jogo. Mesmo jogando fora de seu terreno, é indiscutivel o maior poderio santista.

NACIONAL vs. PONTE PRETA.
Data e local — Domingo — Rua Comendador Souza.
Cotação — Regular.
Favorito — Nacional.
Embora esteja em pior situação na tabela o Nacional está reunindo maiores credenciais para vencer o prelio, mesmo com a Ponte em busca da reabilitação. É verdade que o Nacional tem sido derrotado ultimamente, mas já se notam reais melhoras em sua equipe.

GUARANI vs. CORINTIANS.
Data e local — Domingo — Campinas.
Cotação — Bom.
Favorito — Corintians.
É indiscutivel o favoritismo corintiano. Na situação de lider invicto, o Corintians se apresenta atualmente com o quadro mais regular e firme, devendo vencer o jogo muito bem. Ademais, é preciso que se ressalte que o Guarani vem descendo de jogo para jogo, não podendo nem ser considerado o "handicap" campo que tem a seu favor.

S. PAULO vs. PALMEIRAS.
Data e local — Domingo — Pacaembu.
Cotação — Muito bom.
Favorito — Não há.
Este prelio reune as atenções da torcida. O Palmeiras surge com alguma vantagem, eis que seu poderio tecnico é muito alto. Ademais, precisa da vitoria, embora não se possa esquecer o perigo que o São Paulo representa. A peleja, nestas condições, assume proporções e basta tratar-se de um classico para que surja como atração da rodada.

De onde vieram HERBERT

Certa ocasião, quando o Guarani formava o quadro para o campeonato do Interior, apareceu em seu campo, um carioca muito desajeitado, espigado como ele só, lutando por convencer na peneira. Após o ensaio, havia impressionado favoravelmente, elogiando-se o jogo firme, seguro e em parte pesado que punha em pratica. Dai, vieram as primeiras informações. Herbert, estava jogando pelo Olaria. Os primeiros passos, foram dados nos quadros juvenis do Rio, tais como o Del Castilho. Foi em 45 que assinou o primeiro contrato, como amador, com o clube da rua Bariri. Em 48 o Guarani o engajou. Herbert impunha seu jogo. Chegou a disputar partidas maravilhosas entre os bugrinos, tanto de medio direito como de centro-medio. Nesta ultima posição, asombrou quando o Botafogo jogava amistosamente em Campinas. O resultado foi 1 a 1 e a maior figura em campo foi Herbert. Sozinho encostou o quadro botafoguense. Contudo, seu temperamento, algo irritadiço, já se põe a mostra em seu estilo rispido. Viu-se de uma hora para outra em incompatibilidade com o clube, por motivos futeis. Veio a rescisão do contrato, justamente pouco antes de haver o Guarani, galgado a divisão principal. O Botafogo de Ribeirão Preto, ciente de suas qualidades, não titubeou em contratá-lo. Lá, acertadamente, houve sua deslocação para a zaga direita, onde se revelou um dos maiores zagueiros do interior. Mesmo jogando assim sempre que possivel, dava suas fugidas até Campinas, a fim de rever os amigos e matar a saudades. Esta saudade, porem, foi apertando e agora no inicio do atual campeonato, ei-lo novamente retornando à casa antiga. Forma, com Turcão, um zaga das mais seguras e sua classe, aparece mesmo ao lado de grandes cartazes.

GLOBO POLICIAL

UM SEMANARIO
de crimes sensacionais

BREVEMENTE
em todas as bancas

CRAQUE POR CRAQUE

Jair, ainda o maior — Villa em seus calcanhares — Juvenal, uma muralha e Fiume, uma garantia

Escreveu ALCIDES DA SILVA

Apesar do ponto perdido ante o Nacional, o Palmeiras segue de perto as pegadas do Corintians, para a conquista do titulo. O alto indice moral que sempre o caracterizou, não sofreu um minimo arranhão. Todos os seus homens estão embuidos do desejo de se rehabilitar e de, assim, fazer o quadro voltar ao caminho das vitorias, agora levemente interrompido.

Isso tudo, porem, dentro da possibilidade de cada um e de sua relevancia no conjunto. Não se pode exigir, por exemplo, que Salvador produza o mesmo que Jair. Tecnicamente, são os dois extremos do conjunto. Jair, desde que foi contratado, é o maior homem do Palmeiras. A par de seu alto nivel tecnico, ainda tem ultimamente, demonstrado acendrado espirito de luta. Isso lhe valeu ainda maior cotação. O centro medio Vila é o segundo, na produção individual. Dono de grande classe e de grande discernimento, fez com que ninguem duvidasse mais de suas verdadeiras possibilidades. Tem sido dono de grande regularidade. Para o terceiro lugar, é de justiça que se ponha Juvenal. Tem sido constantemente uma barreira, para qualquer adversario. Não mostra mais aquele defeito das primeiras partidas, quando rechassava muitas vezes a esmo. Agora está plenamente integrado na equipe e confiante em si mesmo. Voltou a ser o grande zagueiro da seleção brasileira. Fiume é o que vem na quarta colocação. Sobriedade e utilidade é o seu lema. Completa com brilhantismo o alicerce central do edificio do quadro. Liminha vem logo a seguir, sempre demonstrando o seu tino no objetivo do gol e a sua fibra.

E' um cavador por excelencia. Não quer saber de beleza, quer apenas conseguir resultados. E sempre os procura do modo mais pratico. E' o mais perigoso dentro da area, onde dá grande trabalho ao marcador. Tem uma "manha" tipicamente sua. Rodrigues merece ser apontado em sexto lugar, pelo que tem feito dentro do quadro ultimamente. Poderia, indiscutivelmente, ocupar uma posição melhor, mas é ponta e nem sempre recebe incumbencias de maior responsabilidade.

Depende dos outros mais do que ninguem. Destaca-se, sobretudo, pela precisão com que procura atuar. Não perde um lance em que não tenha havido boa intenção. Pela posição que ocupa, é otima sua colocação, maior do que a do goleiro. O setimo lugar pertence a Dema. O ex-ipiranguista, mesmo se ressentindo da falta de maior classe, em varios jogos consegue se colocar entre os melhores. Luta com grande dedicação e não deu a minima oportunidade para Sarno nessa posição. O seu posto tambem é ingrato, porque se restringe a uma parte muito pequena do terreno. Marcar ponta é o labor mais obscuro dentro de um quadro de futebol. Dema, pois, não está mal, se atentarmos para esse fator. Canhotinho nem sempre tem atuado. E nem sempre se sai bem, quando o faz. Mas possue, inegavelmente, uma classe bem amadurecida que, pelo menos em jogadas individuais, o destaca em campo. Em Campinas, contra o Guarani, jogou muito bem, não bisando a atuação contra o Nacional, embora se esforçasse muito para isso. Pelos predicados que possue poderia ter maior relevancia na equipe. Fica, no entanto, no oitavo lugar. Para o nono, Fabio é o candidato mais credenciado. Isso, note-se, olhando somente as atuações de campeonato. Deixemos de lado os jogos da Taça Rio. Fabio andou falhando em varias partidas, mormente naquela contra o Radium, mas depois foi se reafirmando até chegar a inspirar confiança novamente. Foi mantido e está correspondendo. Salvador e Ponce, a nosso ver, lutam por fugir da rabeira. Dentro da produção total do quadro, são os homens mais fracos. O zagueiro no entanto, tem conseguido maior regularidade, anulando, em muitas partidas, o ponta esquerda contrario, ao passo que Ponce não passa de vislumbres.

Salvador ainda sobrepõe-se ao atacante pela dedicação e vontade de acertar com que sempre atua. E' um elemento que se esforça por conseguir melhor nivel.

Ponce nem sempre se empenha e nem sempre acerta. Quando faz uma, não faz a outra coisa. Assim está, pois, atualmente, o quadro do Palmeiras, posição por posição dentro do todo.



ESPORTISTAS!

Não votem só pelo dever civico. O seu apoio deve ser dado a um verdadeiro amigo dos esportes.

ROBERTO GOMES PEDROSA

E' O SEU CANDIDATO — NA CAMARA MUNICIPAL FOI E SEMPRE SERA UM DEFENSOR DAS CAUSAS DIGNAS, DE TUDO QUANTO SE RELACIONAR COM O MAIOR PROGRESSO DOS NOSSOS ESPORTES!

FILMANDO OPINIÕES

PERGUNTA: — QUE ACHA DO DUELO ENTRE BAUER E JAIR?
RESPOSTA: — HOMERO

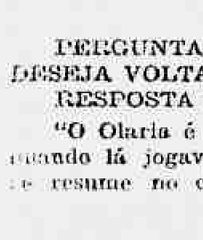
"Ah, meu amigo, que "espeto" você me arranjou. Essa é uma pergunta digna daqueles programas de radio, onde se reunem sabios em uma mesa redonda. Bauer e Jair são grandes jogadores. Ambos possuem altissimo nivel tecnico e não se pode predizer, absolutamente, que este ou aquele levará a melhor no duelo de domingo. O se dizer, por exemplo que Bauer poderia explorar o fato de Jair não ter muita desenvoltura com o pé direito, não procede. Jair é, embora com um pé só, grande elemento, que supre perfeitamente essa falha, que para ele é muito pequena. Tudo depende da jogada, do modo com que o lance se desenrole. Bauer, por outro lado, em forma, é quase que perfeito. Nunca lhe vislumbrei um ponto fraco. Deverá, no entanto, marcar em cima, porque o meia é excepcional e merece toda a atenção do seu marcador. Será, pode ter certeza, um grande duelo, que se constituirá numa atração a parte da partida. Agora, quem levará a melhor, é impossivel se prognosticar."



★

PERGUNTA: — CONHECE DURVAL? QUE TAL LHE PARECE?
RESPOSTA: — JUVENAL

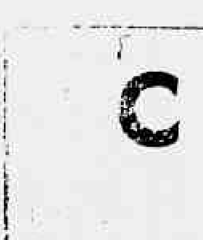
"Conheço Durval, e muito bem. Fomos companheiros no Flamengo, durante largo tempo. Vi-o fazer gols incriveis. E' um atacante inteligente, perigoso, que não pode ser deixado solto um só instante. Ao lado de Zizinho, tornava-se um espeto para qualquer defesa. Atuava, então, dentro da area, marcando gols. Agora, pelo que sei, está jogando recuado, armando o jogo, o que quer dizer que não ficará sob minha custodia direita. De qualquer forma, embora estejamos em campos opostos, lutando um contra o outro, faço votos para que seja feliz no São Paulo. E' um grande companheiro, do qual guardo as melhores recordações. Aproveitarei a oportunidade do "classico" para lhe dar um abraço. Isso não quer dizer, entretanto, que vou lhe conceder facilidades. Absolutamente. Amigos, amigos; negocios à parte."



★

PERGUNTA: — E' VERDADE QUE VOCÊ DESEJA VOLTAR PARA O RIO?
RESPOSTA — ALCINO.

"O Olaria é um clube no qual me senti bem quando lá jogava. O futebol carioca para mim, se resume no clube suburbano. Vindo para S. Paulo, embora não tenha sido feliz em minhas exibições, ganhei certa simpatia. Julgo-me bem aqui. E' um clube que dispensa todas as atenções aos jogadores, não lhes deixando faltar nada. Agora mesmo, na semana precedente ao classico ante o Palmeiras, vamos a Valinhos onde permaneceremos concentrados. São atenções iguais a esse que cativam o jogador, que fazem com que ele se sinta a vontade. Circularam varias noticias referentes a minha [illegible] para o futebol carioca. Posso [illegible] que estou satisfeito no São Paulo. No [illegible] nada me preocupa. Faço o possivel para corresponder. Enquanto estiver no quadro principal, a maior bôa vontade empregarei."



PERGUNTA: — COMO TEVE CHANCE NO QUADRO PRINCIPAL DO GUARANI?
RESPOSTA: — DIRCEU

"O futebol começou, para mim, agora, pois antes de ingressar no Guarani, apenas atuei em equipes do interior sem a expressão deste. Joguei no Pe napolense e S. Paulo de Araçatuba. Quando vim para Campinas, tinha, por força das circunstancias, que permacer na reserva, pois Arlindo, era o dono absoluto do posto, o que, já vinha fazendo a algum tempo, atravessando, mesmo um campeonato inteiro. Depois dos treinos, vi a primeira prova de fogo surgir, quando, enverguei a titulo de experiencia, a camiseta esmeraldina numa peleja fora de Campinas, justamente em Santos, contra o Santos. Jogo dificil no começo, quando estava esplando Arlindo atuar no gol. No segundo tempo, substitui o titular, que não estava se saindo muito bem. Empreguei o melhor dos esforços e o quadro, que já estava com três tentos contra si, não viu sua cidadela cair por nenhuma vez".



★

PERGUNTA: — QUE PENSA DO SÃO PAULO NO CLASSICO DE DOMINGO?
RESPOSTA: — LUIZ VILLA

"Todos os classicos são iguais. Sempre que se defrontam grandes clubes, todos os prognosticos são arriscados. Para falar sinceramente, creio que o Palmeiras deve ganhar, se jogar como sabe. Aliás, quando o Palmeiras joga como sabe, dificilmente pode ser derrotado. Quero dizer, ainda, que esse jogo para nós não é decisivo, circunstancia que representa mais um trunfo em nossas mãos, uma vez que poderemos jogar despreocupados. Se formos vencidos, ainda teremos acentuada chance, bastando derrotar o Corintians, no final do turno, para voltarmos à situação atual. Se eu tivesse que optar entre ser derrotado pelo São Paulo ou pelo Corintians, escolheria, sem pestanejar, a primeira hipotese, e é facil compreender porque. Aliás, do ponto de vista do campeonato, isso seria um acontecimento auspicioso. São, porem, apenas conjecturas. Penso que podemos ganhar o jogo e afirmo que faremos tudo para ganhar. Apesar de todas as dificuldades, estamos marchando para o bi-campeonato."



★

PERGUNTA: — ACREDITA NO SUCESSO DE RUBENS NO FUTEBOL CARIOCA?
RESPOSTA: — DURVAL

"Rubens, desde o tempo em que jogava no Ipiranga, conseguiu atrair atenção da torcida. E' o tipo do "negrinho liso". Na Portuguesa, contudo, não pôde confirmar seus predicados, embora, em algumas ocasiões, tivesse deixado claramente, a marca de sua qualidade superior. Andou bem o Flamengo, contratando-o. Será utilissimo. Não foi surpreendente sua apresentação. Tem qualidades para tal. Entretanto, a admiração dos flamenguistas, vem sendo incomum. Se bisar a atuação de estréia nos jogos futuros, será um dos idolos do futebol guanabarino. Não que as condições de jogo, do carioca, sejam inferiores as do paulista. A mudança de camisa, isto sim, é que o reanimou. Ao lado de Nestor e de Adãozinho, fará diabruras, tão logo se entroze."



INDISCIPLINA E DESLEALDADE

Pascoal, zagueiro do Juventus, continua imprimindo no seu jogo grande dose de deslealdade. O modo como se atira às disputas não é somente vigor, já que, em muitas ocasiões, visa claramente o adversario em atitudes condenaveis, por todos os titulos. No jogo contra o Comercial, por exemplo, Miguel andou sofrendo entradas violentissimas e quando se sabe que o extrema comercialino é de fisico muito inferior ao de Pascoal, facilmente se podiam prever as consequencias de tamanha deslealdade. Claro está que não visamos, com estas linhas, menosprezar o atletico zagueiro, mas simplesmente procurar mostrar-lhe que deve mudar de uma vez por todas o seu modo de jogar. Já chegamos à conclusão que será contraproducente repetir que os desastres não recairão somente sobre o jogador bruto, já que existe incompreensão da parte de muitos valores. O que vamos ressaltar agora é que o atingido numa disputa mais acirrada, poderá figar jogado à cama de um hospital e o arrependimento do lesleal virá muito tarde para reparar o erro. Calma, Pascoal!

Chegamos a extranhar a atitude de Bode, meia direita do Jabaquara, no prelio de seu clube contra a Portuguesa de Desportos. Aparecia constantemente reclamando, muitas vezes, por lances de somenos importancia. E convenhamos que isto não está direito. O jogador, em tais condições, acaba se empolgando pelo erro e desaparece totalmente no gramado, coisa que aliás aconteceu a Bode. Na penultima rodada, Bode alcançou nota elevada, aparecendo como um dos principais valores do Jabuca, naquele empate contra a Ponte Preta. E naquela ocasião, além de eficiente, foi disciplinado, esquecendo os gestos feios das reclamações sem razão e as botinadas prejudiciais. Justamente no momento em que o Jabaquara necessita de todos os seus valores, Bode deve tudo fazer para refrear as atitudes indiciplinadas do ultimo domingo. Sim, porque o clube precisa que ele volta a ser o Bode de contra a Ponte, j[illegible]dor firme e seguro no ataque, em busca de tentos que tragam a vitoria. De outro jeito é que não pode ser, pois o meia acabará sendo olvidado.



Idario é um marcador que não dá treguas Admiramos o seu sistema de jogar, sem filigranas, inteiramente voltado para o rendimento da equipe, da qual tem sido, aliás, um dos esteios. Em sua ultima apresentação, porem, Idario excedeu-se um pouco nas entradas violentas. Impressionado talvez com a velocidade de Tite, tentou amedronta-lo, aplicando-lhe alguns carrinhos que estiveram muito proximos de ser desleais. Conhecemos Idario. Sabemos que é incapaz de machucar um companheiro, propositalmente. Porisso mesmo não perdoamos quanto descamba para a violencia. Além do mais, ele tem classe suficiente para se impor sem esse recurso condenavel. Gostamos de ve-lo atuar limpamente, com dureza mas sem maldade, como aliás costuma fazer. Tem perfeita noção da posição, avançando e recuando de acordo com as necessidades, sem olvidar o socorro aos companheiros, sempre que se torna preciso. Para fazer tudo isso, recorre ao folego e velocidade, atributos que fazem dele um dos nossos melhores medios direitos. Não precisa, em absoluto, de botinadas e pontapés para vencer.



CORRIJA SEUS DEFEITOS

Gostamos de Ponce de Leon nos primeiros quarenta e cinco minutos de jogo Nacional versus Palmeiras. Não foi aquele atacante que estavamos acostumados a ver no São Paulo, infiltrador e perigoso, capaz de decidir qualquer partida pelo vigor com que sabia arremeter-se sobre a área. Entretanto, andou fazendo esplendidas combinações com Liminha e Rodrigues, movimentou-se muito bem no jogo de deslocações, embora não se mostrasse preciso nos arremates. Bastaria citar, por exemplo, aquele passe que deu a Liminha, pelo lado do zagueiro Lorico, proporcionando ao centro avante um arremesso potente e com grandes possibilidades de marcar. Pena é que a bola tenha se perdido por cima do travessão de Furlan, pois a combinação foi tão esplendidamente tramada que chegava a merecer o tento. Ponce de Leon, todavia, decaiu bastante na fase complementar, consequencia talvez de não ter sabido com clareza fugir à marcaçãço. Preferiu sempre entrar no lugar de Liminha justamente pelo setor onde existia bloqueio cerrado dos nacionalistas. E por ali era muito dificil passar, já que, fortalecidos pelo recuo acentuado de Paulo e Charuto, concentrava-se no miolo da grande área todo o poder defensivo do adversario. Por outro lado, Ponce deve ter sofrido os efeitos das bolas invariavelmente curtas que recebia com pequenas possibilidades de infiltração, principalmente porque estava sempre de costas para a meta e apanhar a pelota naquelas condições, tendo um inimigo de frente e sempre habilitado pela propria força da posição a cortar o lance, para armar qualquer jogada era quase impossivel. E' logico que somente Liminna chegou a compreender o que se passava, deslocando-se para a extrema. E isto tambem Ponce deveria ter feito, pois teria um ou dois homens a acompanhar-lhe os passos, propiciando a entrada pelo centro de Rodrigues, que jogava recuado, Fiume ou Vila pelo centro, mais enfraquecida como estaria a peça onde residia o potencial de defesa do Nacional. Ponce tem possibilidades e basta que vislumbre como se apresenta o jogo para que chegue a se tornar o espantalho que era no conjunto sampaulino.



C A R L I N O

RESTAURANTE E PIZZARIA DE 1.a ORDEM
AVENIDA SÃO JOÃO 439
Completamente reformado e sob a nova direção de

MARCELLO GIANNI

GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS
ABERTO DIA E NOITE
Restaurante CARLINO agora com a melhor secção de Pizzaria

RETRATO A MAQUINA

DURVAL



E' boa praça o alagoano. Quem o vê no campo, no seu andar macio e modesto, está longe de fazer uma ideia exata do que Durval é na vida civil. Os cabelos lisos e espichados dão, de inicio, a impressão de que se está na frente de um tipo pernostico, boemio, sem muita noção de responsabilidade. Mas é puro engano! Durval é afavel, alegre e comunicativo. Ao primeiro contacto inspira simpatia, fazendo com que a gente se sinta à vontade perto dele. Espirituoso, inteligente, sabe encarar a vida por um prisma sadio, cheio de otimismo. Há um fato que, por si, o identifica. Veio para o São Paulo numa epoca dificil, quando a equipe entrava em crise tecnica. Sofreu, como é natural, constantes criticas porque não póde, ele sosinho, ganhar jogos e titulos. Qualquer outro, nas mesmas circunstancias, teria arrumado as malas para a longa viagem de volta, desiludido com o São Paulo e com o futebol paulista. Durval, não! Na sua filosofia de rapaz bom e calmo, compreendeu perfeitamente a situação e se dispôs a esperar.

E' assim que agem os sensatos. Afinal, as torcidas e as criticas são iguais no mundo inteiro. Vitorias trazem alegrias, com o seu cortejo de elogios, de abraços afetuosos e tambem de premios e gratificações. Derrotas trazem dissabores, apenas isso. Sim, porque os torcedores são voluveis e ingratos. Hoje, aplousos e sorrisos. Amanhã, desdem e esquecimento quando não apupos e violencias. Essa a lição que a vida já ensinou a Durval, nestes vinte e seis anos que medeiam a data atual e a de seu nascimento. Por essa razão ele quiz ficar, e soube ficar com um sorriso, contribuindo com o seu constante bom humor para manter a harmonia no plantel do Canindé. Todos gostam dele.

Tecnicamente, não há exagero na afirmativa de que Durval é o melhor atacante do São Paulo, no momento. Veio do Flamengo para ser o artilheiro que fazia falta ao São Paulo. Porem, artilheiros somente existem onde existem bons meias preparadores, e no São Paulo não tem disso não. Colocaram-no no centro, onde o seu jogo fino, intuitivo, malicioso, jamais foi compreendido pelos companheiros. Bibe, em fase má, não conseguia coordenar os movimentos do ataque, que se perdia em arremetidas absolutamente inocuas, levando de roldão, tambem, o esforço e a pericia isolada de Durval. Mais tarde, botaram-no na meia esquerda, construindo. Foi uma revelação! Habituado a jogar sempre na frente, desfrutando os passes de jogadores como Zizinho e Jair, Durval era conhecido apenas como artilheiro. Não se sabia até onde poderia chegar como meia de construção, e ele, em pouco tempo, se encarregou de mostrar que reune credenciais tambem para isso.

Ainda não foi inteiramente feliz no São Paulo. Sofreu uma contusão grave, que o manteve afastado durante largo tempo. Retornou agora, outra vez cheio de sonhos e disposto a mostrar suas qualidades. Não temos duvida de que o conseguirá, porquanto já começam a soprar ventos favoraveis no Canindé. A ultima exibição do tricolor, em que pese a derrota sofrida, foi muito boa. Durval foi o seu melhor valor. Agora, grandes jogos se aproximam, a começar pelo classico de domingo, contra o Palmeiras, que poderá ser o marco inicial de sua arrancada para a gloria. Bem o merece, Durval. Sua maior ambição é vencer contra todas as dificuldades. Nobre ambição, que merece amplamente a nossa simpatia. — O.C.B.

O FAN PERGUNTA

"Amigo Claudio: Sou corintiano e gostaria de saber sua opinião a respeito do nosso clube. Assim, tomei a liberdade de fazer-lhe as seguintes perguntas: 1) Você não acha que o Corintians precisa de mais alguns craques para reforçar a equipe? 2) Você não crê que o trio intermediario ficaria mais seguro se formado com Idario, Julião e Roberto? 3) Como julga seu rival, esse jogador reserva Eduardinho? 4) Como formaria o quadro se fosse tecnico? 5) O Corintians tem muitas possibilidades de alcançar o campeonato? Esperando suas respostas envio-lhe os meus votos de felicidades. — (a) SYLVIO PELLICANO (Capital)".



CLAUDIO RESPONDE

"Recebi com prazer sua carta e fiquei inteirado de suas perguntas as quais passo a responder como segue: 1) O atual plantel do Corintians é muito bom e pode ser classificado como dos melhores de S. Paulo. Julgo mesmo que não necessita de reforços, pois o quadro está rendendo muito bem e vai crescendo de atuação, encontrando-se agora em posição invejavel na ponta da tabela. 2) A formação atual vem correspondendo plenamente, como, aliás, todos os setores. Quanto à volta de Julião, isso é coisa da alçada do tecnico, pois somente ele está em melhor posição de ver o que melhor convém. 3) Eduardinho é ainda amador. Trata-se, efetivamente, de um elemento promissor. Poderá vir a ser no futuro esplendido jogador. 4) Eis uma pergunta que não posos responder. Como já frizei na pergunta numero dois, o assunto pertence ao tecnico e não ao jogador. Eu não poderia, portanto, oferecer ao amigo qualquer formação do nosso quadro, que, no momento, se apresenta em situação de realce no certame. 5) Sim. O Corintians tem grandes possibilidades de alcançar o titulo maximo. A sua propria colocação na tabela o demonstra. Estamos bem armados e sobram disposição e boa vontade em todos os integrantes do quadro, os quais esperam continuar caminhando em busca de novas vitorias até a arrancada final. Isto é o que tenho a responder ao prezado amigo e fico aqui à sua disposição".

Homero com a palavra

ASSIM EU SURGI

"Há anos atrás eu joguei algum tempo para o Olimpicus F. C., do bairro da Aclimação, ao qual me afeiçoara. Não foi esse clube, no entanto, que me propiciou a entrada para o profissionalismo. Foi quando jogava para o quadro do Externato N. S. da Gloria, colegio da rua Lavapés onde eu estudava, que fui abordado. Meio confuso, não atinei imediatamente com o que queria aquele senhor ao me procurar. Pouco a pouco, no entanto, fui caindo em mim. Ele era o conhecidissimo Pacta, então treinador do Juvenil Ipiranga e da seleção paulista dessa categoria. Fez-me ver a possibilidade de ingressar no futebol oficial, descortinando-me um futuro bem remunerado e de conforto para os meus. Convenceu-me plenamente. Não titubiei. No proximo treino, lá estava na rua Sorocabanos, com a minha chuteira embrulhada debaixo do braço. Agradei e fui inscrito, militando no Ipiranga até há pouco tempo. Da minha transferencia para o Corintians, praticamente fui o ultimo a saber. Lia as noticias do interesse deste pelos jornais, mas oficialmente, só soube bem mais tarde, quando tudo já estava assentado entre as duas diretorias e só faltava o meu consentimento. Posso dizer que tudo se processou em um só dia. Angelo Milanesi foi quem me auscultou sobre a transferencia e, recebendo a aquiescencia, vendeu meu passe. Assim é que surgi e estou hoje no Corintians".



ZAGA IDEAL

Turcão, está contundido e não jogará contra o Corintians. Assim, a retaguarda bugrina, se vê desfalcada de seu melhor homem. Caso o Guarani, não possuisse reservas a altura, estaria agora, em situação embaraçosa. Varias são as formulas possiveis. Contudo, aqui vai nossa sugestão, logicamente a mais indicada.

Nenê, é mais zagueiro central que marcador de ponta. Deslocando-o para o centro, Herbert, terá nova chance. Herbert e Nenê, poderão brilhar frente ao Corintians, compondo, pelas suas qualidades individuais, uma parelha das mais solidas.

Apontamos essa formula, com o intuito de evitar que sejam escalados os Gambas, Alcides ou Godês!...

O HOMEM DO MOMENTO



O empate que o Palmeiras conseguiu frente ao Nacional ainda está soando na memoria de todos talvez como o fato de maior cartaz da semana. E o ponto perdido trouxe à baila o nome de Jair, levando-o à categoria de quase insubstituivel dentro do quadro. E enquanto exultam os corintianos por terem se acomodado numa liderança da qual se torna a descida muito mais dificil, choram os torcedores do Parque Antartica. Agora, então, se já era grande muito maior é o seu conceito perante o torcedor. Na semana de um grande compromisso, Jair é, assim, o homem do momento.

TÓPICOS E COMENTARIOS

BLOCO DOS PEQUENOS

Surgem, a cada rodada, grandes modificações na tabela, entre os clubes menores. Muitos que haviam surgido no certame como autenticas atrações, como, por exemplo, os de Campinas, Ponte Preta e Guarani, começaram a descer assustadoramente, enquanto já agora se faz notar o novato Radium como vice-lider. Foi subindo paulatinamente e em silencio, com um quadro cheio de força de vontade e no qual não se chega a vislumbrar um valor individual de maior cartaz.

Tornou-se, portanto, verdadeiramente interessante a luta pelas colocações, tudo fazendo crer que se tornará ainda mais acirrada, mesmo porque os piores aquinhoados vão dando demonstrações de maiores possibilidades, buscando fugir ao retrocesso. E' o caso do Comercial, que, em pouco tempo subiu para o oitavo posto, em igualdade de condições com o Juventus, Ipiranga e o proprio Guarani, somente separado um ponto do Radium e três dos lideres XV e Ponte Preta. E até na parte das arrecadações houve melhora acentuada, pois o que menos conseguiu, o Nacional, já ultrapassou a casa dos 400.000 cruzeiros, enquanto Juventus e Ponte passaram a de 1.000.000

Está ganhando esplendida cotação o campeonato, pelo espirito de luta, pelas surpresas que tem apresentado e pelas rendas que têm sido compensadoras.

BLOCO DOS GRANDES

O Corintians continua na liderança, invicto até agora, com apenas um ponto perdido, seguido, pela ordem, do Palmeiras, Portuguesa de Desportos, São Paulo e Santos. Se formos verificar detidamente todos os detalhes que o certame apresentou, veremos que o Corintians merece a posição de lider. Tem sido o primeiro em quase todos os pontos, pois foi o que maiores arrecadações proporcionou, o que marcou maior numero de tentos, o que possui consideravel saldo de gols a seu favor, afora do artilheiro do certame e o fato indiscutivel de melhor regularidade. Entretanto, se olharmos desapaixonadamente a situação que o turno apresenta até o momento, veremos que a diferença entre os cinco primeiros colocados é minima, principalmente porque ainda restam três jornadas para completar a fase inicial. E está claro que após essas três rodadas o total das rendas chegará a ultrapassar a casa dos 11.000.000 de cruzeiros, tudo fazendo crer que, sendo o returno uma especie de reta de chegada, essa quantia tende a dobrar e até passar os calculos mais otimistas.

SANJOANENSE E BOTAFOGO NUM PRELIO EMPOLGANTE

A Francana terá dificil compromisso em Orlandia — Bauru vs. São Bento, outro cotejo espetacular — O Linense em Garça — Partidas dificeis e equilibradas programadas para a quarta rodada do returno

A rodada de depois de amanhã do Campeonato Profissional do Interior, surge como a ...rança de todos e o seu resultado melhor, até o momento, do segundo turno. Partidas de grande projeção estão programadas, destacando-se os choques em que intervirão os lideres das Zonas Leste e Oeste, já que o da Zona Central atuará em seus dominios.

ZONA LESTE

Dos jogos programados para este grupo, teremos como principal acontecimento o prelio de São João da Boa Vista, onde a Esportiva receberá a visita do Botafogo, de Ribeirão Preto. Uma vitoria da Esportiva possibilitará sua subida para o primeiro posto, em caso de um empate ou mesmo uma derrota da Francana, em Orlandia, o que não está fora das cogitações. Estes os principais prelios deste grupo, sendo que o "derbi" de Rio Claro pouca influencia poderá ter para os dois primeiros postos.

ZONA OESTE

Na Zona Oeste, alguns "pegas" duros e empolgantes serão realizados. Assim, como acontecimento principal teremos a visita do São Bento ao Bauru. O ultimo jogo ainda está na lembrado continua sendo lembrado. Mesmo em seu campo, o Bauru não poderá facilitar, se quiser continuar lider absoluto. O São Bento, por seu turno, sabe que uma vitoria lhe dará a liderança. Para isso, os pupilos de João Lima entrarão em campo dispostos, pois sabem que se vencerem o Bauru e o Linense não for feliz em Garça, comandarão novamente o grupo. O Linense terá que lutar bastante, para não ser superado pelo Garça. Se considerarmos as ultimas atuações dos dois contendores, é fora de duvida que o pareo será dos mais dificeis para os linenses. Os jogos restantes, quase não oferecem atrações, porquanto os principais clubes atuarão em seus dominios, surgindo, portanto, como favoritos.

ZONA CENTRAL

Teremos neste grupo, duas pelejas tambem bastante interessante e que poderão definir de uma vez por todas a sorte do titulo. Jogarão em Jaú, o lider absoluto e invicto e o São Paulo, de Araraquara, atualmente na vice-liderança. Uma vitoria do "onze" de Renganeschi servirá para atirar o conjunto tricolor para mais longe na tabela. Enquanto isso, o Internacional, que vem na ordem direta para ocupar a vice-liderança, jogará em Araraquara, contra a Ferroviaria. Assim, um resultado negativo, fará com que a distancia entre o lider e o vice-lider aumente no minimo para 7 pontos.

ZONA SUL

Atuando em seus dominios, o lider e vice-lider não poderão sofrer nenhuma surpresa na rodada. Por esse motivo, a expectativa gira em torno do resultado da luta Taubaté vs. Estrela da Saude, no qual o empate ou a vitoria do gremio da Capital, servirá para vislumbrar grandes possibilidades da equipe de Romeira no atual certame. Em caso de derrota, continuará no terceiro posto, mas com remotas possibilidades de lutar, ao menos, pela vice-liderança do grupo.

Craque da rodada
AMERICO

O antigo meia do Comercial, do Batatais e do Botafogo, de Ribeirão Preto, quando seguiu para Lins, no inicio desta temporada, foi cedido de "mão beijada" pelo seu antigo clube, isso porque, com a idade que tem ou melhor, com a atividade excessiva que vem desenvolvendo e a "banha" que possui, passaria a ser um peso morto no tricampeão da Noroeste. Mas, no Linense, ele vinha cumprindo satisfatoriamente sua missão.

Domingo, o Linense encontrou-se numa situação desesperada. Para decidir a liderança, contra um velho e grande rival, estava sem centro-medio, já que Goiano e Artur, contundidos, não poderiam jogar. Americo foi para o posto e abafou. Não fez sentir saudades de ninguem e o seu clube venceu com meritos indiscutiveis, tendo sido o veterano jogador uma das maiores figuras da cancha, só tendo pela frente um companheiro de equipe: Claudio.

JOGOS DA PROXIMA RODADA

São os seguintes os jogos programados para depois de amanhã, em prosseguimento ao Campeonato Profissional do Interior:

ZONA LESTE

Em São José do Rio Pardo: Riopardense vs. Ararense. Em Rio Claro: Rio Claro vs. Velo Clube. Em Araras: Comercial vs. Pirassununguense. Em São João da Boa Vista: Esportiva vs. Botafogo. Em Orlandia: Orlandia vs. Francana.

ZONA OESTE

Em Bauru: Bauru vs. São Bento. Em Presidente Prudente: Corintians vs. São Paulo. Em Garça: Garça vs. Linense. Em Penapolis: Penapolense vs. Noroeste. Em Getulina: 9 de Julho vs. Ferroviaria, de Assis. Em Botucatu: Ferroviaria vs. Tupã. Em Paraguaçu Paulista: Brasil Clube vs. Prudentina.

ZONA CENTRAL

Em Araraquara: Ferroviaria vs. Internacional. Em Jaú: XV de Novembro vs. São Paulo. Em Barretos: Barretos vs. Olimpia. Em Uchoa: Uchoa vs. Monte Azul.

ZONA SUL

Em Santo André: Corintians vs. Piracicabano. Em São Caetano do Sul: São Caetano vs. Palestra. Em Taubaté: Taubaté vs. Estrela da Saude. Em Jundiai: Paulista vs. União. Em Valinhos: Valinhense vs. Votorantim.

O peneira
ALDO

O Comercial, de Araras, deveria pagar na ultima rodada pelo que fez no primeiro turno, quando obrigou o onze lider a penoso empate. Por esse motivo, teria que aguentar a "furia" de revanche dos francanos. E o desejo incontido, aquela volupia de gols da rapaziada da francana, não perdoou o arqueiro Aldo, do Comercial. Este fez o possivel e até o impossivel para conter a avalanche de tentos. Os francanos, entretanto, estavam dispostos. Assim, mesmo tendo sido o "peneira" da jornada, Aldo pode ser apontado como um dos bons valores da rodada.

OS TRÊS PRIMEIROS

Linense

A ultima rodada do Campeonato Profissional do Interior apresentou varios clubes que tiveram destacada desempenho. Dentre eles, entretanto, o Linense mereceu registro especial. Suplantou o Corinthians, que se mantinha invicto há dez partidas, com um quadro quase improvisado. Americo, meia-esquerda jogou de centromedio, enquanto Mario, ponta-esquerda, ocupou a ... dia esquerda. A ausencia dos titulares fez com que o quadro todo se agigantasse, fazendo com que o Linense cumprisse sua melhor atuação no Estadio dos Eucaliptos, na atual temporada. Foi um feito extraordinario dos rapazes da Metropole do Café.

Riopardense

Atuando fora de seus dominios, contra um adversario de respeito e que tem sabido valorizar o fator campo, o feito alcançado pela Riopardense foi dos melhores. Conseguiu um empate, que representa o ganho de um grande ponto, porque frente ao Orlandia, outros adversarios poderosos já baquearam. A Riopardense, entretanto, soube livrar-se, apresentando um bom trabalho. Seus homens se empregaram a fundo e demonstraram que este ano estão dispostos a repetir a façanha do ultimo campeonato. O futebol continua sendo vistoso e ficiente.

XV de Novembro

Poucos acreditavam, depois da visita que o XV de Novembro fez, no primeiro turno, ao São Paulo, que o onze jauense voltasse de Araraquara com a vitoria. Varios fatores indicavam o possivel triunfo do Paulista, inclusive o proprio desejo de desforra da derrota sofrida no primeiro turno em Jaú. Os pupilos de Renganeschi, entretanto, seguiram para aquela cidade confiantes em seu valor. Apresentaram futebol dos mais eficientes, alcançando por esse motivo grande resultado. Conseguiram manter a invencibilidade, após uma luta dramatica e emocionante.

MAXIMOS e MINIMOS

ARTILHEIRO MAXIMO EM UMA SO' PARTIDA — Wilson do São Bento, conquistou contra o Penapolense, prelio em que seu clube venceu por 9 a 1, 5 tentos, com esse feito o craque marilense é o jogador que mais tentos conquistou em uma só partida. Em seguida temos Mario, do Bauru, no prelio com a Prudentina, conquistou 4 gols.

PENEIRAS — Armando, do Penapolis, e João da Prudentina, conquistaram a primazia pouco honrosa de mais vazados em um só jogo. Os dois goleiros da zona oeste, foram vencidos 9 vezes em um só prelio.

CLUBES INDISCIPLINADOS — O São Paulo, de Araçatuba, é o clube mais indisciplinado da Zona Oeste, isto porque, por cinco vezes jogadores de seu quadro foram expulsos de campo.

JOGADOR MAIS INDISCIPLINADO — Esse minimo pertence aos jogadores do Corintians, Antoninho e do Tupan, Geraldo, os unicos a serem expulsos duas vezes.

CLUBES MAIS DISCIPLINADOS — Bauru e Prudentina, não tiveram no primeiro turno, jogadores expulsos. Parabens.

Artilheiros
DJALMA e HELIO LUCAS

Por singular coincidencia, a lista dos "artilheiros", desta semana, apresenta dois elementos que já figuraram em quadros da capital. Djalma e Helio Lucas. Cada um desses jogadores marcou três tentos, nas goleadas que seus clubes infligiram aos seus adversarios. Djalma, que defende o Internacional, de Bebedouro, já atuou na Portuguesa de Desportos, enquanto Helio Lucas, depois de haver se revelado na Prudentina, veio para o São Paulo, onde não conseguiu acertar seu melhor jogo.

Galeria de honra
XV DE NOVEMBRO, DE JAU'

Voltamos a apresentar, novamente, os quadros que, pela sua conduta no Campeonato Profissional do Interior, possam ser focalizados.

Não há razão para um clube ser apontado como superior a outro. Todos os que forem destacados, podem ser equiparados, pois a simples apresentação do seu nome, constitui o objetivo que o MUNDO ESPORTIVO deseja.

Inegavelmente, um dos clubes que atravessam no momento grande fase, é o XV de Novembro, de Jaú. Quem viu a equipe jauense no ultimo certame, acreditava firmemente que ela estaria em condições de alcançar bom resultado no atual certame. Todavia, isso não servia para satisfazer os associados e dirigentes do XV. Assim, procuraram valores e contrataram os serviços de um tecnico. Foi dessa forma que Renganeschi seguiu para Jaú. Naquela cidade, teve oportunidade de iniciar um trabalho fecundo. Foi contratando os valores que necessitava, amoldando a equipe, dando-lhe uma feição diferente. Quem vê o XV jogar, hoje, fica entusiasmado. O quadro está produzindo bastante e sua regularidade é impressionante. Não há pontos fracos. Os valores que integram o onze são jovens, possuindo vontade indomita de vencer.

Um quadro nessas condições, atuando com entusiasmo e bem orientado, tem forçosamente de apresentar otimo rendimento. Esse rendimento salta aos olhos de todos, quando se aponta o clube de Jaú como unico invicto do certame, com a linha dianteira mais realizadora do certame (47 gols) e a defesa menos vazada (4 tentos). É o unico invicto de todo o campeonato "pintando" o titulo neste 1951. O desejo de todos é ver o XV na Divisão Principal. E é para isso que os jauenses estão trabalhando.

Esse esforço, essa disposição para a luta, a forma como se conduz a equipe, servem para colocar o XV de Novembro na Galeria de Honra.

A SELEÇÃO DA SEMANA

Os postos da Seleção, esta semana, foram disputados palmo a palmo. Houve certa projeção em algumas posições, razão pela qual a escolha foi bastante dificil. Para o arco, por exemplo, Sorocaba ganhou uma parada dura, na qual diversos elementos se apresentavam bem dispostos. Na zaga, muito embora Maximo, Gino e alguns outros tenham tido desempenho satisfatorio, Pão Velho foi o titular da direita, cabendo a esquerda ao veterano Grita, do XV de Novembro, de Jaú. Portou-se o antigo defensor do Guarani com invulgar bravura, demonstrando que o peso dos anos parece não fazer efeito sobre seus ombros.

O posto mais disputado da intermediaria foi o do centro, porque Americo, que foi o craque da rodada, teve em Humaitá, do Paulista, de Araraquara, um oponente duro. Portou-se o centro-medio do Paulista com grande destaque, mas foi suplantado por Americo, porquanto este foi uma das maiores figuras, num prelio arduamente disputado. Frangão ocupa com meritos a asa-media direita, enquanto para o setor esquerdo, Itamar poderia ser o indicado, não fosse o esplendido desempenho tido por Clovis, na pugna que seu clube teve contra o Paulista.

No ataque surge Velascio, para a ponta. As primeiras informações que apontavam Velascio como marcador de apenas dois tentos foram imprecisas, sendo que este marcou na verdade três gols. Devido à sua conduta, foi bastante superior a Dozinho, que marcou tambem igual numero de tentos. Muito embora Zezinho, na meia direita, tenha cumprido excelente trabalho, Farid foi o indicado, surgindo para o comando, o centro-avante Lero. Zé Luís, da Francana, formou a ala com Xavier.

FORMANDO A SELEÇÃO

A seleção da semana, portanto, está assim constituida: Sorocaba (Bauru); Pão Velho (Tupã) e Grita (XV); Frangão (Linense), Americo (Linense) e Clovis (XV); Velascio (Ferrov. Assis), Farid (Riopardense), Lero (Cor. P. Prudente), Zé Luís (Francana) e Xavier (Botafogo).

Correspondentes no Interior

Desejando reformar nosso quadro aceitamos novas inscrições — Carta para a redação — Rua Felipe de Oliveira, 36 Oliveira 36 — 3.o

PAGINA DOS CONSULENTES

MARIO OUTI (Valparaizo): O nome completo de Ponce de Leon é Norival Cabral Ponce de Leon. Aguarde as outras respostas.

NESTOR DE MOURA (Capital): Em 48 o artilheiro do certame paulista foi Silas, com 19 tentos; em 49 foi Friaça, com 24 e em 50 foi Pinga.

MILTON PERES DE ALM)IDA (Santos): 1) — No jogo Corintians vs. Southampton um torcedor pulou o alambrado, tentando agredir jogadores do clube visitante. 2) — O prelio Corintians vs. Torino terminou com a vitoria do Corintians por 2 a 1. Colombo marcou o gol da vitoria. 3) — Num jogo Corintians e Portuguesa de Desportos um torcedor invadiu o Pacaembu e agrediu o arbitro Kohr Filho.

ONOFRE G. DA SILVA (Capital) — Sua carta, aliás, muito interessente, será encaminhada a Murilo. Disponha sempre.

JORGE ALVES SIQUEIRA (Catanduva). 1 — O craque mais caro do Palmeiras, no atual plantel, é Jair. 2 — Não sabemos quem é Jójó. Forneça maiores detalhes. 3 — Seu palpite para o Palmeiras: Inocencio; Salvador e Juvenal; Fiume, Villa e Dema; Rodrigues, Aquiles, Liminha, Jair e Canhotinho. 4 — Sua seleção de pequenos quadros: Furlan; Mazzini e Pavão; Gonçalves, Abdala e Clovis; Alemão, Dalton, Chuna, Elson e Sampaio.

HILDEBRANDO JOSÉ DOS SANTOS (Capital). 1 — Seus palpites: Palmeiras: — Oberdan; Sarno e Juvenal; Tulio, Villa e Fiume; Liminha, Aquiles, Heleno, Jair e Rodrigues. Corintians — Gilmar; Murilo e Homero; Ciciá, Touguinha e Julião; Claudio, Luizinho, Carbone, Jackson e Mario. 2 — O atual quadro do Racing, da Argentina: Rodrigues; Garcia e Garcia Perez; Gimenez, Rastelli e Gutierrez; Cupo, Ameal, Blanco, Simes e Gagliardo.

GRUPO DO CONTRA (Capital). 1 — Durval é natural de Alagoas. Nasceu no dia 4-8-25. É casado e tem cinco filhos. Jogou no Madureira e no Flamengo, antes de vir para o São Paulo. Seu nome completo: Durval Correia Nunes. 2 — Alcino de Oliveira nasceu em Campos, no dia 17-10-26. Veio do Olaria para o São Paulo. 3 — Bauer não será negociado.

LEONIDIO DE PAULA (Uberaba). 1 — O Corintians, com 26 mil associados já inscritos, e mais 5 mil na fila a espera de inscrição, é o clube que possui maior numero de socios, no Brasil. 2 — Formariamos, assim, a seleção paulista, no momento: Furlan ou Muca; De Sordi e Helvio; Bauer, Touguinha e Dema; Julio, Carbone, Durval, Jair e Rodrigues.

DONEGA SANTANINHA (Batatais). 1 — Francana e Botafogo se equivalem, no momento. 2 — A seleção da zona leste: Jura; Belini e Kelé; Claudio, Helio Leite e Itamar; Dorival, Mamão, Isidoro, Gaeta e Ismar. 3 — Ismar era aspirante do Vasco. Passou pelo Guarani antes de se transferir para o Botafogo. 4 — Basta citar: para a secção "O fã interroga e o craque responde". 5 — A revelação de 51 é Furlan. 6 — Na capa do MUNDO ESPORTIVO sai sempre o jogador mais em evidencia. 7 — Disponha, com quantas perguntas quiser.

DILO JOÃO AGUIAR HELMEISTER (Piracicaba). 1 — Partidas matutinas, na capital, sempre dão bom resultado financeiro. 2 — Idiarte é um grande jogador. Tão bom quanto Pepino e De Sordi. 3 — Antonio Carlos não fará falta. Era um valor apenas regular. 4 — Pepino é filho de italianos.

ANTONIO ROMÃO DIAS (Santos). 1 — Nunca ouvimos chamar Helvio de doutor. Não entendemos sua pergunta. 2 — O maior arqueiro da Taça Rio foi Viola, do Juventus. 3 — Nos ultimos tempos o pior arqueiro do Santos foi Robertinho.

MANUEL CARDOSO (Capital). Seus palpites: SELEÇÃO PAULISTA — Muca; Santos e Helvio; Bauer, Touguinha e Noronha; Claudio, Luizinho, Baltazar, Jair e Rodrigues: SELEÇÃO NACIONAL — Barbosa; Augusto e Helvio; Bauer, Danilo e Noronha; Claudio, Zizinho, Baltazar, Jair e Ademir. CORINTIANS — Gilmar; Homero e Murilo; Idario, Touguinha e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Mario.

SIGUERITO SACARIMACIO (Lins). 1 — Washington, ex-centro-avante do Palmeiras, é o artilheiro do Linense. 2 — Zezinho, em plena forma, é o melhor meia direita do interior. 3 — Sua escalação para o Linense: Petronio; Noca e Elcidir; Frangão, Goiano e Artur; Reis, Zezinho, Washington, Americo e Romeuzinho.

BRUNO SALEME E MOISÉS JOSÉ NELI (Santa Cruz do Rio Pardo). 1 — Homero não tem nenhum irmão no infantil do Ipiranga. Aliás, Homero é filho unico. 2 — Harry Washington Morgner é o nome completo do ex-meia palmeirense, que faleceu no desastre de segunda-feira.

ALVINEGRO DE AVARÉ (Avaré). 1 — De 1940 para cá foram as seguintes as colocações do Corintians: 1940, 4.º lugar; 41, campeão; 42, vice-campeão; 43, vice-campeão; 44, 3.º lugar; 45, 46, 47 e 48, vice-campeão; 49, 6.º colocado; 50, 3.º lugar. 2 — Não cremos que seja viavel a troca de Murilo por Simão. É um negocio que, no momento, não interessa a nenhum dos clubes. 3 — A idéia da "Taça Brasil", para disputa entre os principais clubes brasileiros, não é nova. Enquanto não houver um calendario, porem, a mesma é irrealizavel.

TARQUINIO TOMASETO (Bragança Paulista). 1 — Hercules já abandonou o futebol. Defendeu o São Paulo, Fluminense e Corintians. 2 — Quadro de ex-corintianos, atualmente militando em outros clubes: Bino; Valussi e Belacosa; Belfare, Lorico e Helio; Castro, Edelcio, Servilio, Severo e Noronha. Há ainda Jonas, Ferrão (cedido ao Comercial por emprestimo), Paulista, Constantino, Nenê, Rubens, Eduardinho e outros.

ORION DE SOUSA (Capital). O maior estadio da Grã-Bretanha é o de Hampden Park, em Glasgow, Escocia, que tem capacidade para 150 mil pessoas.

MOURACY DO PRADO MOURA (Itapeva). Seu palpite para o quadro do Palmeiras: Oberdan; Juvenal e Dema; Tulio, Villa e Fiume; Lima, Aquiles, Liminha, Jair e Rodrigues.

PEDRO PAULO DE OLIVEIRA (Capital). Seus conceitos, sobre a crise no São Paulo, estão certos. Vamos aguardar, entretanto. Tudo acabará bem, não tenha duvida.

EDUARDO GUELFI (Capital). 1 — Avila nunca integrou a seleção nacional. 2 — Em jogos de campeonato, Palmeiras e Corintians estão empatados, com 12 titulos cada. O Palmeiras, porem, possui mais vitorias em torneios. 3 — Sobre o Corintians, veja a resposta que demos a Leonidio de Paula, de Sorocaba. O Palmeiras está terminando a campanha dos 25 mil socios.

ANGELO CARLOS DAMIÃO (Cravinhos). 1 — Para construir suas piscinas, o Corintians solicitou e obteve um emprestimo no Banco Nacional Imobiliario. 2 — Augusto tem mais ou menos o estilo de André, quando este se encontrava no apogeu. André, porem, era mais veloz e chutava melhor. 3 — Gramado e campo são sinonimos. Estadio é o termo que envolve todas as dependencias de uma praça esportiva. 4 — Enviamos o numero pedido.

MAMED MUSSI (Barretos). 1 — Os cinco jogadores mais altos do futebol paulista, se não nos falha a memoria, são: Fabio, Bauer, Juvenal, Oberdan e Gilmar. 2 — O mais alto do futebol carioca é Eli. 3 — Seus palpites: SELEÇÃO PAULISTA — Oberdan; De Sordi e Juvenal; Fiume, Touguinha e Dema; Claudio, Aquiles, Liminha, Jair e Rodrigues. 4 — BRASILEIRA — Oberdan; Santos (Botafogo) e Juvenal; Fiume, Danilo e Dema; Claudio, Zizinho, Ademir, Jair e Rodrigues. 5 — ZONA CENTRAL — Nelson; Velhinho e Grita; Auxides, Nejo e Gengo; Tim, Dino, Dirceu, Ninho e Itamar. 6 — Homero está afastado. Foi submetido, recentemente, a uma intervenção cirurgica. No momento Juvenal é superior.

PLINIO ROCHA PINTO (Capital). O senhor perdeu a aposta. Leonidas marcou três gols contra o Corintians, no primeiro turno de 49. O tricolor venceu por 3 a 2, tentos de Leonidas (3), Claudio e Luizinho. Foram estes os quadros: S. PAULO — Mario; Saverio e Mauro; Rui, Bauer e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeirinha. CORINTIANS — Bino; Belacosa e Norival; Helio, Touguinha e Belfare; Claudio, Edelcio, Baltazar, Luizinho e Noronha.

CONVERSA DE TORCEDOR

Após o empate que o Nacional conseguiu arrancar ao Palmeiras la na rua Comendador Souza, quando ainda lutavamos em busca de condução para a cidade, notamos as mais variadas opiniões entre os torcedores que deixavam o estadio. Não eram somente dois que discutiam, mas muitos, uma verdadeira babel, todos dando palpites quase ao mesmo tempo, errados ou certos, uns contradizendo os outros. Tudo, entretanto, girava a respeito dos componentes do "trio de ferro". Esqueceram até a Portuguesa, que agora apresenta distancia apenas dois pontos do vice-lider e quatro do lider.

Estava dificil de se apanhar alguma coisa, mas resolvemos esquecer tudo, a condução, o pó que se levantava daquela estreita ruazinha e até as necessidades de nosso serviço. Ficamos a escutar simplesmente, procurando caminhar o mais perto possivel dos mais exaltados.

"O Jair é o maior" — dizia um — "como ele faz falta no nosso quadro! E eu não sei porque teimam em deixá-lo de fora. Mesmo doente, faria mais que qualquer um!"

Logo outro aparteou: "Vocês não enxergam nada e chegam até a esquecer os proximos e dificeis compromissos. Eu acho que foi muito melhor se reaguardar o Jajá para o jogo contra o São Paulo, embora eu reconheça que fez falta e esteja agora amargando um empate totalmente inesperado!"

Nisso a conversa — se é que discussão não é o melhor termo para o caso! — atingiu culminancias ineditas. "Ora, não metas o São Paulo na besteira de vocês! Vocês andam de muletas e numa ocasião de maior aperreio lembram-se logo de sacudir o tricolor à cena" disse um torcedor sampaulino. E continuou: "E' interessante tudo isso! Para contintianos e palmeiristas, o São Paulo não tem time, está em má situação tecnica e nem de leve, segundo vocês, pode almejar algo melhor que a Ponte Preta ou XV de Novembro. Dividem tudo entre si e pretendem deixar as sobras para os outros! Entretanto, basta que se aproxime um jogo de vocês com o meu clube e começam logo a pensar em resguardar o Jair ou o Touguinha, em se preparar convenientemente, a fim de que possam aguardar sucesso. E eu sou capaz de apostar como não dormem sossegados a semana inteira só pensando no São Paulo! E' camaradas, tradição é tradição e basta o nome para fazer tremer vocês todos!"

"Comigo não se dá isso" aparteou o corintiano "pois já vencemos vocês de quatro a zero e não ligamos mais os que ficaram para trás".

"Vai me enganar que você dormiu na semana daquele jogo?" respondeu o sampaulino. "Vai me enganar tambem que vocês seriam capazes de repetir a proeza em condições normais? Pois sim! Há seis anos que vocês não conseguiram ver nem a sombra de uma vitoria e bastou que nos encontrassemos na situação que todo o mundo sabe para vocês andarem apregoando por aí que são os maiores. Depois, este negocio de não ligarem mais os que ficaram para trás é "conversa para boi dormir" pois o returno vem aí e já nessa ocasião vocês não poderão entrar tão certos da vitoria. Vai acontecer o que está acontecendo com Palmeiras. Sabe que estamos ainda capengando, mas já está sentindo calor!"

Nisto o palmeirense voltou a falar: "Só espero vencer o São Paulo para depois irmos em cima do Corintians. Quantas vezes este tem vindo embalado jogar conosco e acaba voltando com a derrota. O ultimo Rio-São Paulo foi uma pequena amostra. Ademais, só nos basta o primeiro tropeço corintiano, mesmo porque num campeonato duro como é o paulista nenhum clube pode esperar perder somente um ponto, para que caminhemos em direção à sexta corôa. Nas outras cinco têm sido assim".

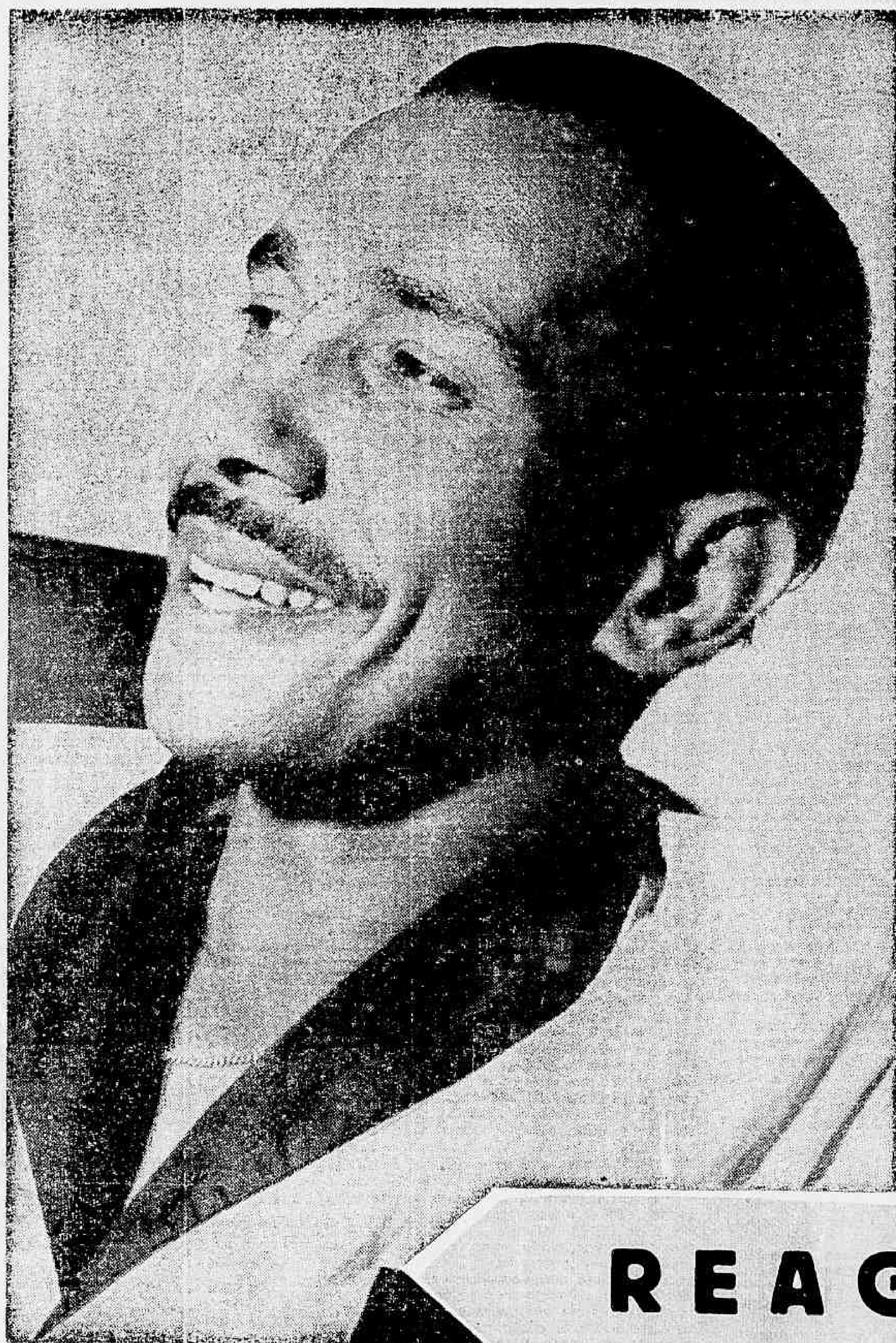
UM MENINO ELEVADO AS CULMINANCIAS DA FAMA POR SEUS MIRACULOSOS DOTES MUSICAIS!
"Prelúdio a fama"
com GUY ROLFE · KATHLEEN BYRON
KATHLEEN RYAN · JEREMY SPENSER
Baseada na historia de ALDOUX HUXLEY
Dirigido por Fergus McDonell
Band.da Tela-Nac.
HOJE
MARABA · RITZ CONSOLAÇÃO · PHENIX · HOLLYWOOD · SAMMARONE
TROPICAL · RADAR · RIALTO · SÃO JOSÉ · MODERNO

A RADIO AMERICA
IRRADIARA' DOMINGO, DO PACAEMBU, A PARTIR DAS 14,30 HORAS
PALMEIRAS VS. S. PAULO
na palavra de ARARY DIAS DE MELO

Não deve o S. Paulo esquecer:

Já perdeu 4 vezes para o Palmeiras

DURVAL



E' HORA DE REAGIR

Mundo ESPORTIVO

ANO VI ★ Sexta-feira, 21 de Setembro de 1951 ★ NUM. 281